

# LÍNGUA PORTUGUESA

ÁREA DE LINGUAGENS

8º Ano  
Caderno do  
Professor

Olá!

As Situações de Aprendizagem que você desenvolverá neste material pretendem trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- leitura;
- oralidade;
- produção textual;
- análise linguística/semiótica.

Essas práticas, por sua vez, estão articuladas a alguns campos de atuação social:

- o da vida pública;
- o das práticas de estudo e de pesquisa;
- o da arte e da literatura;
- o do jornalístico/midiático.

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

## SUMÁRIO

<b>Componente Curricular: Língua Portuguesa</b> .....	04
<b>Sugestão de Material Adaptado</b> .....	06
<b>Situação de Aprendizagem 1</b> Argumentações e Afins .....	07
<b>Situação de Aprendizagem 2</b> O Saber Amplia Horizontes .....	19
<b>Situação de Aprendizagem 3</b> Sobre Trilhos e Trilhas .....	30
<b>Situação de Aprendizagem 4</b> Sociedade Conscientizada .....	39
<b>Referências Bibliográficas</b> .....	49
<b>CRÉDITOS</b> .....	52

Versão Preliminar - 2021

## Componente curricular: Língua Portuguesa

*Extrair de uma área de conhecimento uma “disciplina curricular” é, fundamentalmente, escolarizar esse conhecimento, ou seja, é instruir um certo saber a ser ensinado e apresentado na escola, um saber para educar e formar através do processo de escolarização.*

Magda Soares<sup>1</sup>

É inegável a necessidade do ser humano de compreender as linguagens, no âmbito de sua constituição social, seu dinamismo, sua atemporalidade. Aspectos capazes de levar indivíduos a explorarem diversas práticas de linguagem, sejam elas artísticas, corporais e/ou linguísticas, em decorrência dos diversos campos que as acolhem e nos quais atuamos. Sendo assim, nossas atividades

[...] realizam-se nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital. Por meio dessas práticas, as pessoas interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais. Nessas interações, estão imbricados conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos.

(BRASIL<sup>2</sup>, 2018, p. 63)

Em sua especificidade, o componente Língua Portuguesa do Currículo Paulista está pautado na dimensão social e nas práticas discursivas. Falar, escrever e ler são ações importantes, insubstituíveis e implicadas à condição interativa, que as faz circular nos campos da atividade humana, o que significa ter de respeitar as variedades comunicativas, pois as condições históricas, sociais e culturais são moventes e precisam atentar a esses contextos de produção.

Os **Campos de Atuação** (jornalístico/midiático, atuação na vida pública, práticas de estudo e pesquisa, artístico-literário) norteiam a distribuição das **Práticas de Linguagem** (oralidade, leitura, produção de texto, análise linguística e semiótica), os **Objetos de Conhecimento** (construção da textualidade, morfossintaxe, semântica, coesão entre outros) e as **Habilidades** agrupadas.

Apreender essas habilidades implica em garantir que práticas sociais básicas (leitura, oralidade, produção textual e análise linguística) sejam trabalhadas nas

---

<sup>1</sup> SOARES, Magda. Português na escola: história de uma disciplina curricular. In BAGNO, Marcos (org.). **Linguística da norma**. São Paulo: Loyola, 2004, p. 155.

escolas. Nesse ínterim, está o alicerce do trabalho com as habilidades de Língua Portuguesa: os gêneros textuais ou discursivos (elementos potenciais para o desenvolvimento dos (novos) multiletramentos, além, é claro, de considerar os letramentos já existentes).

**Equipe Curricular de Língua Portuguesa - CEFAF**

Versão Preliminar - 2021

## SUGESTÃO DE MATERIAL ADAPTADO

- Documento orientador contendo a Resolução SE nº 68 de 12/12/2017, definições das Deficiências, Adaptação Curricular e Avaliação.



- Sugestões de atividades adaptadas.



- Materiais da Educação Especial.



Versão

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1– ARGUMENTAÇÕES E AFINS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), serão exploradas estratégias didáticas que procuram promover uma aprendizagem ativa. Conheça, a seguir, algumas habilidades que você trabalhará no decorrer das atividades.

EF08LP03A - Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado e a defesa de um ponto de vista.

EF08LP13B - Utilizar recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais em práticas de escrita.

EF69LP02A - Analisar peças publicitárias variadas.

EF69LP08 - Revisar/editar o texto produzido, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.

EF69LP11 - Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.

EF89LP02 - Analisar, ética e criticamente, diferentes práticas sociais frente aos gêneros da cultura digital (*meme*, *gif*, comentário, charge, curtida, *blog*, *post*, entre outros) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.

EF89LP03 - Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, *posts* de *blog* e de redes sociais, *charges*, *memes*, *gifs* etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.

EF69LP14 - Analisar tema/ questão polêmica, explicações e ou argumentos em textos de relevância social.

EF69LP13 - Buscar conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.

EF89LP04B - Analisar argumentos e contra-argumentos explícitos em textos argumentativos.

EF89LP04A - Identificar argumentos e contra-argumentos explícitos em textos argumentativos.

EF89LP05 - Analisar o efeito de sentido provocados pelo uso, em textos, de formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre).

EF89LP06A - Reconhecer o uso de recursos persuasivos em diferentes textos argumentativos.

EF89LP06B - Analisar efeitos de sentido referentes ao uso de recursos persuasivos em textos argumentativos.

### Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística/Semiótica

## Atividade 1 – Um tema controverso: tatuagem

Leia o texto a seguir.

A tatuagem é uma das mais antigas maneiras utilizadas para modificar o corpo. Evidências arqueológicas confirmam a existência de tatuagens feitas no Egito entre 4000 e 2000 a.C.

**Tatuar** significa pintar ou gravar desenhos na pele. A palavra “tatuagem” (do francês, *tatouage*, e, do inglês, *tattoo*) originou-se em línguas polinésias (do taitiano “*tatau*”). Acredita-se que os povos próximos ao Oceano Pacífico cultivavam a tradição da tatuagem.

Embora seja uma prática contemporânea, comum entre pessoas de diferentes camadas sociais, tatuar o corpo tem suscitado polêmicas que transitam entre a estética, a identidade de grupos e o meio profissional. Dessas polêmicas, nem sempre se exclui o preconceito.

Texto elaborado pela Professora Marina Salete Martin para esse material.

### Amplie conhecimentos

Pesquise nos *links* abaixo as origens da tatuagem. Lembre-se de que algumas fontes apresentam inconsistências e certas informações precisam ser checadas e comparadas com outras.

<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-surgiu-a-tatuagem/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

<https://inkertattoo.com.br/historia-da-tatuagem/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

A palavra pesquisa implica em procurar, buscar com cuidado, procurar em toda parte, informar-se, inquirir. A pesquisa faz parte tanto do dia a dia, quando se comparam preços antes da compra de qualquer produto, como no desenvolvimento da ciência, no progresso intelectual das pessoas. É uma ferramenta para a construção do conhecimento do estudante.

Tatuagem está ligada à curiosidade, à estética, à transgressão ou, simplesmente, a um querer do momento, uma impulsividade? O que você pensa a respeito da prática de “pintar ou gravar desenhos na pele”?

Desenvolva um parágrafo que contenha sua opinião a respeito.

Sugere-se pedir aos estudantes que leiam suas produções. Esse tema poderá gerar um debate de ideias.

## Atividade 2 - Tatuagem: sim ou não? A opinião em foco.

Leia o texto a seguir, publicado no *Jornal Acontece Aqui*.

ARTIGOS 08/11/2019 - 17h40min.

## Tatuagem... liberdade de expressão, apenas?

Professora Marina Salete Martin

Século XXI – ser moderno é correr riscos, é quebrar tabus, é expressão da nossa liberdade de ser, de sentir, de “causar”, abalando alicerces tão *demodês*. É querer deixar nossa marca no mundo. E como realizar tal desejo?

[...]

Quando o tema é tatuagem, por exemplo, o maior problema é o fato de o jovem (menor de idade) realizá-la sem o consentimento dos pais. O que é proibido por lei.

É interessante acrescentar, ainda, que uma boa conversa sobre o assunto vale muito mais que um simples SIM ou NÃO entoadado pelo responsável. Esclarecimento é essencial à criança e ao adolescente, a fim de que eles compreendam que as escolhas implicam arrependimento ou maturidade para assumir a consequência das próprias atitudes comportamentais, num futuro próximo.

Note, entretanto, que o problema não é a tatuagem, e sim o que essa marca representa: símbolos que exteriorizam elementos preconceituosos, religiosos, racistas, extremistas, ligados às drogas, ao álcool, à declaração de amor etc.

Segundo o velho clichê, o que REALMENTE importa não é a aparência, mas a essência. Conhecer a nós mesmos e ao nosso papel na sociedade é fundamental para que não sejamos fantoches da moda ou de um grupo entregue ao *nonsense*<sup>3</sup>. Procurar informações, conversar com os adultos, com especialistas, antes de tomar qualquer atitude, não é dependência, é aprendizado.

Texto cedido pela autora e adaptado para esse material.

1- Após a leitura do texto, responda às questões propostas.

Oriente os estudantes que, para responder às questões, é importante, como estratégia de leitura, retomar o texto sempre que necessário.

a) Qual é o ponto de vista da autora a respeito da tatuagem em menores de idade?

Para a autora, o maior problema, referente à tatuagem, é o fato de o jovem menor de idade realizá-la sem o consentimento dos pais; ela lembra que isso é proibido por lei e sugere uma boa conversa com os jovens, a fim de esclarecer certos pontos e as consequências dessa escolha, em um futuro próximo.

b) Ao se posicionar em relação às intervenções dos responsáveis quanto à tatuagem em menores de idade, a autora sugere que não se trata de dizer **sim** ou **não**. Quais aspectos ela propõe que sejam considerados, além desse posicionamento?

<sup>3</sup> **Nonsense**: expressão inglesa que significa sem sentido, contrassenso, absurdo, disparate.

A autora propõe que o responsável pelas crianças ou adolescentes conversem com eles a respeito do assunto, a fim de que compreendam que as escolhas implicam em assumir as consequências de atitudes tomadas. Ela mostra, também, a importância de explicar aos jovens que os desenhos das tatuagens estão carregados de significados, como elementos preconceituosos, religiosos, racistas, extremistas, ligados ao álcool, relacionados ao amor (entre as pessoas).

c) Releia o último parágrafo do texto. Você concorda com o ponto de vista da autora, sobre uma possível submissão dos indivíduos a modismos? Comente.

Resposta pessoal, entretanto o estudante deverá apresentar argumentos quando expuser seu ponto de vista.

2- Observe a organização do texto. Algumas palavras aparecem destacadas por meio do uso de letras maiúsculas (caixa alta). Esse recurso de expressão produz efeitos de sentido de

- a) alternância de ideias.
- b) realce de ideias.**
- c) repetição de ideias.
- d) oposição de ideias.

Espera-se que o estudante compreenda que o uso de caixa alta no texto tende a realçar, destacar ideias. É um recurso de escrita e, também, de estilo de quem escreve.

3- Para responder às questões de 3 a 6, observe o período inicial do texto:

“Século XXI – ser moderno é correr riscos, é quebrar tabus, é expressão da nossa liberdade de ser, de sentir, de causar”, abalando alicerces tão demodês”.

Os termos sublinhados significam, respectivamente,

- a) “provocar desordem” e “sem modos”.
- b) “promover conflitos” e “fora de moda”.
- c) “chamar a atenção” e “sem modos”.
- d) “chamar a atenção” e “fora de moda”.**

Espera-se que o estudante infira os significados das palavras pelo contexto, caso contrário, ele deve pesquisá-los por meios digitais ou físicos.

4- Observe o período abaixo.

“Note, **entretanto**, que o problema não é a tatuagem, e sim o que essa marca representa: símbolos que exteriorizam elementos preconceituosos, religiosos, racistas, extremistas, ligados às drogas, ao álcool, à declaração de amor etc.”

O termo **entretanto**, em destaque no trecho, tem a função de conferir à ideia posta anteriormente, um sentido de:

- a) explicação.
- b) conclusão.
- c) consequência.
- d) oposição.**

### Atividade 3 – Um tema, diversos discursos e diferentes pontos de vista

**Ponto de vista** é um modo subjetivo de conceber e analisar um assunto ou problema. O sentido da expressão **ponto de vista** aproxima-se dos termos “perspectiva”, “avaliação”, “julgamento”, “opinião”.

Nos enunciados a seguir, organizados em diferentes gêneros textuais, evidenciam-se **pontos de vista** variados sobre o tema “tatuagem”. Leia-os para desenvolver as atividades propostas.

Sugere-se alertar os estudantes que os próximos textos explorarão a opinião sobre o assunto, em diversos gêneros textuais.

#### Texto 1 – “Ser tatuador é...”

Sugere-se destacar aos estudantes que, neste texto, há marcas de oralidade.

**LEITOR**

#### **ARTISTA**

“Ser tatuador é interpretar sonhos e fazer destes sonhos uma arte.

Transmito sentimentos em peles todos os dias, em pessoas com personalidades diferentes, cada qual com sua peculiaridade. Para isso, é necessário ter sensibilidade em expressar de forma minuciosa cada detalhe, desde recepcionar o cliente, preparar a pele para receber a pigmentação e tatuar. Exige muita responsabilidade, criatividade, biossegurança e amor.

A maioria das tatuagens que faço são as delicadas, com traços finos. Mas, o mundo da *tattoo* é um imenso de possibilidades, já que o material em si para tatuar, é básico, o que conta mesmo, é a mão de obra e dedicação de cada profissional.

Minha ferramenta principal é a maquininha de *tattoo*, que junto com a minha criatividade, vi a oportunidade de uma profissão. Trabalho com satisfação eternizando a arte na pele de cada cliente, não esquecendo dos EPIs, pois, no final, tenho a maior recompensa de todas, que é um sorriso largo e ouvir que era exatamente aquilo que ele queria expressar em seu corpo.”

Teófilo de Lima Neto  
Porto Feliz, SP

#### Texto 2 – “Eu sempre fui movida pela arte”

Sugere-se destacar aos estudantes que, neste texto, há marcas de oralidade.



## EU SEMPRE FUI MOVIDA PELA ARTE

Gleiciane Mara Tarossi



“Arte do corpo, da mente, das tintas e das letras. As tatuagens, para mim, são uma maneira bonita de apresentar para o mundo um pouco do que a gente é e de guardar coisas legais que a gente aprendeu, ouviu e sentiu por aí. Eu tenho várias tatuagens e cada uma delas tem um significado diferente. Essa, da foto, é um origami de borboleta e faz referência a uma das minhas poesias preferidas: Origami, da Flora Figueiredo. É uma poesia curtinha, fácil de ler e que, de maneira lúdica e sensível, reflete, na minha opinião, sobre nosso comportamento diante da comunicação e dos sentimentos que guardamos ou externamos por aí”.



Foto: Gleiciane Mara Tarossi

1 – Analise, comparativamente, os **Textos 1 e 2**.

a) Que pessoa do discurso (pessoa verbal – 1ª, 2ª, 3ª) predomina em cada um deles?

Os Textos 1 e 2 estão em 1ª pessoa.

b) A predominância da pessoa do discurso pode ser justificada pelo gênero? Comente.

Espera-se que o estudante compreenda que os Textos 1 e 2 expressam a opinião do autor, por isso o uso da 1ª pessoa.

c) No Texto 1, como o enunciador se manifesta em relação à tatuagem?

Para o enunciador do texto, ser tatuador é interpretar sonhos e fazer deles uma arte. É transmitir sentimento na pele, para o que é necessário ter sensibilidade, responsabilidade, criatividade, segurança e amor.

d) No Texto 2, como o enunciador se manifesta em relação à tatuagem? Que referência traz?

O enunciador do texto considera as tatuagens uma maneira bonita de apresentar para o mundo um pouco do que se é, de guardar coisas que se aprendeu, ouviu e sentiu. Uma das tatuagens feitas, é uma referência ao poema Origami de Flora Figueiredo.

### Texto 3 – “Pra que tatuador...”



Fotomontagem: Daniel Carvalho Nhani e Katia Regina Pessoa

- 1- No Texto 3, o autor fez uso de um recurso estilístico, próprio da linguagem poética. Qual é esse recurso?

Espera-se que o estudante perceba que o autor fez uso da rima (Tatuador e Hidrocor).

- 2- Que relações se estabelecem, no texto, entre a linguagem verbal e a linguagem não verbal. Comente.

A linguagem verbal se articula com a linguagem não verbal (coração desenhado no braço) para apresentar a canetinha HIDROCOR. Ainda o fato de as palavras TATUADOR e HIDROCOR apresentarem fontes maiúsculas, assim como a palavra HIDROCOR ter sido escrita em letras de cores variadas, caracterizam relação entre o verbal e o não-verbal.

- 3- Levante hipóteses: Por que a palavra “HIDROCOR” foi representada com diferentes cores, no enunciado.

Espera-se que o estudante perceba que se trata de mais uma relação entre a linguagem verbal e não verbal: mostrar as cores disponíveis da caneta HIDROCOR.

- 4- Diferentemente dos Textos 1 e 2, qual é o ponto de vista do enunciador no Texto 3, em se tatuar?

No Texto 3, o autor opta por utilizar canetas para desenhar na pele, diferentemente da maneira tradicional (preparar a pele para receber a pigmentação e fazer a tatuagem com a máquina; como informa o enunciador do Texto 1). Dessa forma, seu desenho é efêmero e não permanente, além disso, dispensa o tatuador e tem, por assim dizer, o controle da situação.

- 5- Quem é o público-alvo do enunciado do Texto 3?

Espera-se que o estudante infira que o público-alvo é quem gosta de desenhos, tatuagens ou outros tipos de arte.

- 6- Qual é o produto divulgado?

Espera-se que o estudante perceba que o foco do texto é a canetinha HIDROCOR.

## Texto 4 – “A tatuagem é...”



**“A tatuagem é bem aceita para remoção de cicatriz de pele e para igualar a pele do vitiligo. Em ambas deve ser usado corante da cor da pele. A manutenção deve ser a cada 6 meses”.**

DR. GUAZI RAGUEB CHAHDA. Dermatologista do Hospital Municipal de Canto Feliz

## Texto 5 – “Especialista aponta cuidados relacionados à tatuagem”

13 de agosto de 2019

### ESPECIALISTA APONTA CUIDADOS RELACIONADOS À TATUAGEM



Dra. Maria Inês Harris



**Dra. Maria Inês Harris**, especialista em segurança cosmética, aponta prós e contras do procedimento

Ganhando cada vez mais popularidade no Brasil e no mundo, a arte da tatuagem movimentou um grande mercado no país. De acordo com um levantamento feito pelo Sebrae em 2016/2017, houve um crescimento de 24% no número de estúdios abertos no Brasil. Além disso, o Brasil ocupa 9º lugar no *ranking* de nações com mais pessoas tatuadas – 38% da população têm pelo menos uma tatuagem.

“Em meio à tamanha popularidade, é preciso conscientização sobre este procedimento, que deve ser profissional, feito em condições higiênicas, com agulhas esterilizadas e com seguimento das demais regras da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária)”, alerta a Dra. Maria Inês Harris, Diretora Executiva do Instituto Harris e especialista em avaliação de segurança na área cosmética.

“Em tintas não regulamentadas pela ANVISA, os componentes podem estar adulterados e estar presentes em proporções acima das indicadas, apresentando, por exemplo, excesso de ferro, bactérias ou mofo. Os problemas mais comuns ao usar uma tinta não autorizada são ocorrência de dermatites graves na pele, que causam coceira, vermelhidão,

feridas e reações alérgicas”, afirma a Dra. Harris.

A Dra. Harris ressalta a importância dos cuidados antes e após a realização do procedimento de tatuagem. “É necessário que um dermatologista examine a região a ser tatuada, para verificar se não existem pintas, manchas ou lesões suspeitas que possam ser cobertas pela tinta da tatuagem”, pontua.

1- Os Textos 4 e 5 foram produzidos por especialistas da área de saúde. Em ambos, ocorre emprego de aspas. Qual é a função das aspas nessas ocorrências?

Espera-se que o estudante compreenda que o uso das aspas foi para marcar o discurso direto, ou seja a fala da pessoa entrevistada.

Sugere-se chamar à atenção dos estudantes que, em notícias, a fala dos entrevistados, geralmente, vem entre aspas.

2- No Texto 4, o enunciador manifesta-se favoravelmente ou contrariamente à realização de tatuagem? Em que situações?

Espera-se que o estudante perceba que o especialista aceita a tatuagem para fins específicos: remover a cicatriz de pele e igualar a pele com vitiligo.

### Texto 6 – “A tatuagem não é...”



Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

1- O Texto 6 organiza-se com recursos verbais e não verbais. Como esses recursos articulam-se na produção de sentidos do enunciado?

A linguagem verbal (com destaque para “Cuide-se”) se articula com a linguagem não verbal (a mensagem de que tatuagem provoca ferida na pele e a imagem do símbolo da saúde)) para mostrar a importância dos cuidados que se deve ter com a pele quando se faz uma tatuagem.

2- A expressão “Cuide-se”, na parte inferior do enunciado, faz um apelo direto ao interlocutor. Que modo verbal é responsável pelo sentido de apelo?

Espera-se que o aluno perceba que o verbo está no imperativo.

3- Observe a relação entre a primeira sentença do enunciado e a sentença que compõe a parte inferior do cartaz. Qual é a mensagem social que há nesse texto?

A mensagem social é a de conscientizar as pessoas para os cuidados necessários ao se fazer uma tatuagem.

4- O Texto 6 apresenta características de uma campanha publicitária.

a) O que é divulgado?

Espera-se que o estudante perceba que se busca uma conscientização para os cuidados que se deve ter com o corpo, após fazer uma tatuagem.

b) Quem é o provável interlocutor?

O estudante deve perceber que a campanha é dirigida a todos que fizeram tatuagem ou os que pensam em fazê-la.

#### Atividade 4 – A organização do artigo de opinião

O **artigo de opinião** tem como principal função, apresentar determinado tema e o ponto de vista defendido pelo enunciador. A **argumentação** é o principal recurso de linguagem utilizado no **artigo de opinião**, uma vez que entre os interlocutores se estabelece o objetivo da **persuasão**. É comum que os artigos de opinião circulem no **meio jornalístico-midiático, em revistas, jornais, blogs**, por exemplo.

Os *links* abaixo apresentam orientações significativas sobre o **artigo de opinião**.

<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/redacao-para-o-enem-e-vestibular/entenda-a-estrutura-da-dissertacao-e-veja-como-planejar-a-sua/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

<https://www.escrevendoofuturo.org.br/blog/especial-artigo-de-opiniaio/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

Retome a leitura do texto da **Atividade 2 – “Tatuagem... liberdade de expressão, apenas?”** – e analise como a linguagem se organiza. Faça as marcações no próprio texto, localizando as partes abaixo descritas ou utilizando o quadro para fazer a transcrição dessas partes.

<b>Título</b>	Tatuagem...liberdade de expressão, apenas?
<b>Tema</b>	Fatos que envolvem a escolha de se fazer uma tatuagem.
<b>Questão controversa</b>	Fazer tatuagem é marca de expressão individual de liberdade?
<b>Tese defendida</b>	A tatuagem em si não é o problema, mas o que ela pode representar.
<b>Contextualização do tema</b>	Fazer tatuagem é ser moderno?
<b>Argumento 1</b>	A lei proíbe que o menor de idade faça tatuagem sem o consentimento dos pais.
<b>Argumento 2</b>	Esclarecimento à criança e ao adolescente das possíveis consequências dessa escolha no futuro.
<b>Argumento 3</b>	O que os desenhos da tatuagem podem representar como preconceito, por exemplo.
<b>Contra-argumentos</b>	Conhecer a si mesmo e o papel de cada um na sociedade para não ser fantoche de modismos.
<b>Conclusão</b>	Procurar informações sobre o assunto, antes de fazer uma tatuagem.

## Atividade 5 – Retomadas

1- Após as atividades, as leituras e as reflexões realizadas, retome o parágrafo que você redigiu na Atividade 1, reorganizando-o a partir da criação de outros argumentos que defendam ou refutem seu ponto de vista inicial.

2- Agora, com sua turma, crie um ambiente de debate, roda de conversa, simulação de uma entrevista, entre outras possibilidades, considerando o título “Tatuagem: sim ou não? A opinião em foco”. O objetivo dessa atividade é expor seus argumentos e saber ouvir os de seus colegas.

Algumas dicas:

### 1- Debate

Para realizá-lo, faz-se necessária a escolha de

- dois argumentos contrários e dois favoráveis à temática, para representar a turma (oferecimento voluntário de argumentos também é bem-vindo).
- um mediador para orientar a exposição dos argumentos.
- dois colegas (um para argumentos a favor; um para argumentos contrários).
- alguns colegas (ou todo o restante da sala) para decidir quais argumentos foram persuasivos, convincentes.

### 2- Simulação de reportagem televisiva

**Repórter:** “Tatuagem está ligada à curiosidade, à estética, à transgressão ou, simplesmente, a um querer do momento ou a uma impulsividade? O que você pensa a respeito da prática de “pintar ou gravar desenhos na pele”?

**Entrevistado 1-** expõe um argumento a favor.

**Entrevistado 2-** expõe um argumento contra.

**Repórter-** E você o que acha a respeito? Mande sua opinião, acessando uma de nossas redes sociais:



Participe! E até a próxima matéria “#ruaemcena”

### 3- Podcast

A dica 3 é transformar a reportagem anterior em um *podcast*. Experimente!

Para isso, a utilização de um celular é sugestão de ferramenta pedagógica.

Espera-se que os estudantes sigam as dicas, façam uma reportagem, posteriormente, transformem-na em um *podcast* e façam a publicação em plataformas digitais.

3- Para terminar, procure a lei que

- a) fala a respeito de tatuagem em menores de idade.
- b) pune quem desobedece a essa regulamentação.

Fique atento! Conhecer as leis e cumpri-las são atos de cidadania.

Espera-se que os estudantes ampliem seus conhecimentos, buscando a legislação pertinente a respeito da tatuagem, principalmente quando se tratar de menores de 18 anos.



PROJETO DE LEI N.º 4.298, DE 2012

(Do Sr. Roberto de Lucena)

Proíbe a aplicação de tatuagens e adornos, na forma que especifica.

DESPACHO: APENSE-SE À(AO) PL-1444/2007.

APRECIÇÃO: Proposição sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Os estabelecimentos comerciais, profissionais liberais, ou qualquer pessoa que aplique tatuagens permanentes em outrem, ou coloquem adornos, tais como brincos, argolas, alfinetes, que perfurem a pele ou membro do corpo humano, ainda que a título não oneroso, ficam proibidos de realizarem tal procedimento em menores de 16 anos de idade ainda que com autorização dos pais ou responsável.

§1º. No caso dos adolescentes com idade entre 16 e 18 anos, os procedimentos só poderão ser feitos na presença dos pais ou responsável e mediante autorização por escrito, com assinatura reconhecida em cartório.

§2º. Excetua-se do disposto neste artigo a colocação de brincos nos lóbulos das orelhas.

Art. 2º. O não cumprimento da exigência desta lei implicará no fechamento definitivo do estabelecimento e na responsabilidade dos agentes quanto à infringência dos artigos 5º, 17 e 18 da Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1.990 (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

[...]

Disponível em:

[https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostraIntegral.jsp?sessionId=EE8B8A4E8999AB5AA7AA238DB91A83AD\\_node1?codteor=1021681&filename=Avulso+-PL+4298/2012](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostraIntegral.jsp?sessionId=EE8B8A4E8999AB5AA7AA238DB91A83AD_node1?codteor=1021681&filename=Avulso+-PL+4298/2012). Acesso em: 06 ago. 2020 (adaptado)

LEI 9828/97 | LEI Nº 9.828, DE 06 DE NOVEMBRO DE 1997

Publicado por [Governo do Estado de São Paulo](#)

Estabelece proibição quanto à aplicação de tatuagens e adornos, na forma que especifica

(Projeto de lei nº 44/97, do Deputado Campos Machado - PTB)

O Presidente da Assembleia Legislativa.

Faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu promulgo, nos termos do artigo 28, § 4º, da [Constituição do Estado](#), a seguinte lei:

**Artigo 1º** - Os estabelecimentos comerciais, profissionais liberais, ou qualquer pessoa que aplique tatuagens permanentes em outrem, ou a colocação de adornos, tais como brincos, argolas, alfinetes, que perfurem a pele ou membro do corpo humano, ainda que a título não oneroso, ficam proibidos de realizarem tal procedimento em menores de idade, assim considerados nos termos da legislação em vigor.

[...]

Disponível em: <https://governo-sp.jusbrasil.com.br/legislacao/170674/lei-9828-97>. Acesso em: 06 ago. 2020. (adaptado)

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 - O SABER AMPLIA HORIZONTES

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), serão exploradas estratégias didáticas que procuram promover uma aprendizagem ativa. Conheça, a seguir, algumas habilidades que você trabalhará no decorrer das atividades.

EF08LP05A - Identificar processos de justaposição e de aglutinação em palavras compostas.

EF08LP01C - Refletir sobre os tipos de fatos noticiados, comentados e escolhas do que noticiar.

EF08LP03A - Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado e a defesa de um ponto de vista.

EF08LP05C - Analisar processos de formação de palavras compostas.

EF69LP12A - Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ *redesign* (esses três últimos quando não for situação ao vivo).

EF69LP08 - Revisar/editar o texto produzido, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.

EF69LP06 - Produzir notícias, fotos, denúncias, fotorreportagens, reportagens, infográficos, *podcasts* noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural (resenhas e outros gêneros textuais próprios das formas de expressão das culturas juvenis, em várias mídias).

EF89LP01B - Desenvolver estratégias de leitura crítica frente aos textos jornalísticos, midiáticos entre outros.

EF89LP07 - Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.

EF69LP10 - Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, *podcasts* noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, *vlogs*, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião, orientando-se por roteiro e contexto de produção.

### Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística/Semiótica

## Atividade 1 – Leitura e análise textual

1. Leia o texto abaixo:

# JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq.com.br

SÁBADO Mogi Guaçu, 01 de fevereiro de 2019. Ano 16 Nº 187 | 1ª edição, 05 h

## VOLTA ÀS AULAS

*Na próxima semana milhões de alunos retornam das férias escolares em todo país*

No mês de fevereiro, além das famosas campanhas contra a Leucemia (fevereiro laranja), o Lúpus, *Alzheimer* e Fibromialgia (fevereiro roxo), também se iniciam as aulas em, praticamente, todas as escolas de ensino básico do país. Este ano não será diferente e teremos, na próxima segunda-feira, dia 3 de fevereiro, cerca de 56 milhões de estudantes retornando aos bancos escolares. São das mais diversas regiões do país, com saberes, vivências e histórias de vida diferenciadas e singulares, o que pressupõe diversas culturas; todos, entretanto, com o mesmo intuito, o de concluir com êxito o ensino básico. Um retorno que pode gerar ansiedade e expectativa, não é mesmo?

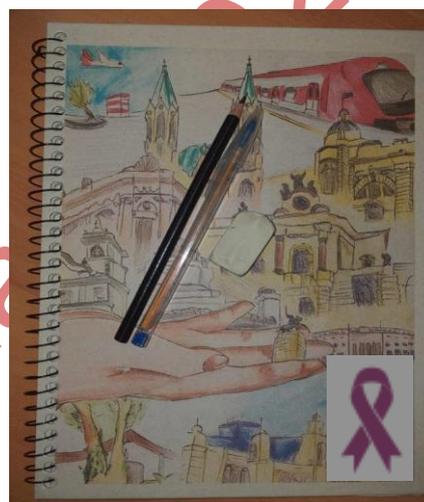


Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

Sobre essa expectativa gerada no início de mais um ano do percurso escolar, conversamos com o Gabriel, da Escola Estadual “Bons Pensamentos”. O Gabriel, que tem 12 anos e foi para o 8º ano, conta que, apesar de não ser um aluno muito aplicado, gosta muito de ir à escola, pois convive com os amigos, aprende coisas novas e interessantes. Questionado se ele utiliza transporte para fazer o percurso, ele respondeu que não, pois mora bem próximo à escola. Então, vai caminhando com os amigos. Quanto à expectativa para esse início de ano, ele está animado e disse que pretende prestar mais atenção às aulas e estudar mais, pois já está quase terminando o ensino fundamental e precisa aproveitar esse tempo, mas que não está ansioso, porque já tem muitos colegas e fica mais fácil voltar.

Também nos contou que, ao entrar na escola, sua animação aumentou e sentiu fortalecer seu desejo de cumprir a promessa de estudar mais, pois, diferentemente de outros inícios de ano letivo, viu muitos laços que simbolizam campanhas contra doenças.

“Este ano nossa instituição aderiu às campanhas em prol da saúde; durante os meses do ano, todos terão contato com campanhas de conscientização. Neste mês, a luta é contra a Leucemia, *Alzheimer*, Lúpus e Fibromialgia, a escola já está cheia de laços laranja e roxo”, disse Ana Lúcia, diretora da E.E. Bons Pensamentos.

E como será que estão pensando os demais nesse retorno às aulas? E você, que é estudante e está lendo essa reportagem, está animado para voltar à escola e retomar seus estudos?

Texto elaborado por Sílvia Helena Soares (adaptado especialmente para esse material).

2. Após a leitura do texto, responda:

a) Quais os assuntos abordados no texto?

Espera-se que o estudante identifique, por meio da leitura, que o texto aborda a volta às aulas e às campanhas de prevenção à saúde.

b) Você considera apropriada a publicação desse texto em um jornal de grande circulação? Explique.

Espera-se que o estudante perceba que alguns termos e expressões usados no texto, são pessoais; assim, conferem maior aproximação com o leitor. O uso desse estilo é desaconselhado nos textos de jornais de grande circulação, que buscam uma linguagem impessoal, clara e objetiva.

3. Releia o trecho final do texto “Volta às aulas”:

---

*“E como será que estão pensando os demais nesse retorno às aulas? E você, que é estudante e está lendo essa reportagem, está animado para voltar à escola e retomar seus estudos?”*

---

A escolha da construção deste trecho está adequada ao gênero notícia? Explique.

Espera-se que o estudante perceba que a conversa direta com o leitor, confere maior aproximação com o interlocutor. Esse estilo não é usual ao texto jornalístico, uma vez que se recomenda o uso da linguagem impessoal, formal, clara e objetiva.

4) No discurso indireto, o narrador transmite a fala de alguém com suas palavras. Localize, no texto, um exemplo desse discurso.

“Questionado se ele utiliza transporte para fazer o percurso, ele respondeu que não, pois mora bem próximo à escola. Então, vai caminhando com os amigos.”

5) No discurso direto, há a reprodução fiel da fala de alguém. A partir dessa informação, transforme o trecho, localizado na questão 4, em discurso direto.

Gabriel foi questionado:

— Você utiliza transporte para ir à escola?

Ele respondeu:

— Não, eu moro bem próximo à escola, então vou caminhando com meus amigos.

6) No texto, “Volta às aulas”, aparece a palavra “segunda-feira”, formada por duas palavras. Leia os versos abaixo e identifique quais palavras tiveram o mesmo processo:

Espera-se que o aluno encontre as palavras pega-pega e corre-corre.

Vou ligeira, vou correndo.

Pega-pega, não me pega.

Se me pega?

Vou-me embora.

Chega de corre-corre.

Silvia Helena Soares

**Lembre-se:** Composição é a formação de palavras a partir de dois ou mais radicais. Ela pode ser classificada por:

**Justaposição:** os radicais de uma palavra composta podem estar justapostos, sem perda de letras ou fonemas, como ocorre em “segunda-feira”, “corre-corre”, “pega-pega”.

Obs.: Muitas dessas palavras estarão ligadas pelo hífen.

**Aglutinação:** os radicais unem-se, subordinam-se a um único acento tônico e sofrem perda da integridade da palavra, como ocorre em “embora” (em+boa+hora).

#### **Amplie seu conhecimento:**

Pesquise no *link* abaixo sobre a **Formação de Palavras:**

<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/formacao-de-palavras>. Acesso em: 26 ago. 2020.

Pesquise no *link* abaixo sobre o **hífen**.

<https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/emprego-do-hifen.htm>. Acesso em: 26 ago. 2020.

### **Atividade 2 - À procura de argumentos**

Imagine que você seja responsável pela realização de **duas entrevistas** que serão publicadas no jornal ou na rede social da escola, cujo tema será: “o uso do celular em sala aula”.

Espera-se que o estudante prepare perguntas para duas entrevistas e que elas sejam coerentes com o tema proposto

- Escolha, para a entrevista, no máximo, três pessoas que pode ser estudantes ou professores ou funcionários da escola. É importante, para a atividade a ser realizada, que tenham opiniões diferentes sobre o assunto.
- A entrevista pode ser gravada (digital: áudio/vídeo), ou escrita em seu caderno, ou mesmo, em outro suporte.
- Elabore as perguntas que você fará para os entrevistados, no máximo três, e insira no espaço correspondente:

Pergunta 1.

Pessoal.

Pergunta 2.

Pessoal.

Pergunta 3.

Pessoal.

### **Atividade 3 – Ampliando opiniões**

Faça uma **enquete** com seus colegas de turma a respeito dos pontos positivos e negativos do uso do celular em sala de aula. Use a tabela abaixo para inserir os resultados:

Espera-se que o estudante colete e registre informações a respeito do tema proposto e insira no quadro abaixo os pontos positivos e negativos. Essa atividade é uma preparação para a produção escrita.

POSITIVOS

NEGATIVOS

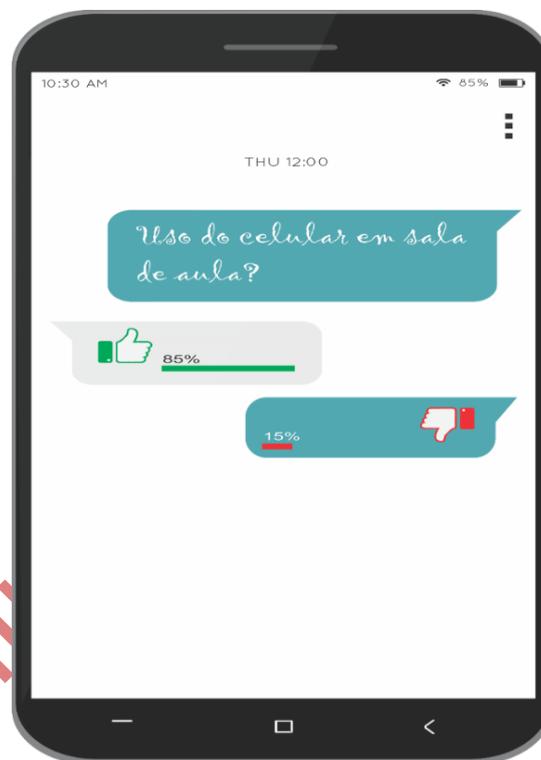


Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

#### Atividade 4 – Opinando

Com o conteúdo das duas entrevistas, que ilustram pontos de vista divergentes em relação ao uso do celular em sala de aula, é sua vez de opinar. Para isso, responda às perguntas que você mesmo elaborou para os entrevistados.

Espera-se que o estudante dê sua opinião em relação às perguntas que ele mesmo elaborou.

**Orientações:** Nessa “autoentrevista”, procure ampliar ao máximo, o assunto e as respostas, pois esses conteúdos serão úteis na próxima atividade.

#### Atividade 5 – Tornando a opinião pública e ampliando olhares

A tarefa agora é escrever um artigo de opinião e, posteriormente, publicá-lo, seja no jornal da escola (se houver), em um *blog*, *site*, ou rede social da escola. Neste artigo, defenda, com argumentos consistentes, os benefícios do uso do aparelho celular e da *internet* no ambiente escolar.

Espera-se que o estudante conheça a estrutura do gênero artigo de opinião e saiba utilizar alguns tipos de argumentos para sustentar sua tese.

Caso seja necessário, retome os *links* sugeridos na Situação de Aprendizagem 1. Os *links* abaixo apresentam orientações significativas sobre o **artigo de opinião**.  
<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/redacao-para-o-enem-e-vestibular/entenda-a-estrutura-da-dissertacao-e-veja-como-planejar-a-sua/>. Acesso em: 25 ago. 2020.  
<https://www.escrevendoofuturo.org.br/blog/especial-artigo-de-opinioao/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

**Dicas:** Seu artigo de opinião poderá ser dividido em três partes: **1.** Apresentação da questão a ser discutida. **2.** Explicitação do posicionamento defendido, com a utilização de argumentos e contra-argumentos, dados, e demais informações que sustentam seu ponto de vista **3.** Ênfase e/ou retomada da questão com proposta de intervenção, ou seja, uma possível solução ou caminhos para a problemática apresentada. Não se esqueça do título e que seu texto deve ser escrito com no mínimo, 15 linhas e no máximo, 30.

### Atividade 6 – Calendário da saúde

O texto da Atividade 1 fez referência às campanhas da saúde, especificamente às do mês de fevereiro. Observe o calendário completo na campanha publicitária a seguir e responda:

Espera-se que o estudante observe e analise a linguagem verbal e não verbal para a interpretação do calendário.

- Qual o público-alvo da campanha?  
Todas as pessoas.
- Qual mês possui o maior número de campanhas?  
É o mês de setembro (representado pelo número 9).
- Quais meses possuem menor número de campanhas?  
São 4 meses: março (3); maio (5), julho (7); agosto (8), e outubro (10).



Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

- Observe elementos verbais e não verbais que compõem o calendário da saúde e responda:
  - Na parte de cima do cartaz, há uma expressão que chama a atenção do leitor. Que frase é esta? Qual relação existe entre as cores usadas e os símbolos encontrados no final dela?  
A frase é "FIQUE ATENTO". As letras se alternam entre o amarelo e vermelho. Vermelho é a cor do símbolo da saúde e o amarelo está no triângulo (que remete à segurança no trânsito).
  - O que representam os números e os laços?
  - Números: os meses do ano. Os laços são chamados de fitas de consciência. Começaram a ser usados, na década de 90, pelos ativistas que criaram fitinhas vermelhas, representando a luta contra a *Aids*.
  - Qual a função e o significado do coração e do triângulo amarelo na campanha? Qual o motivo da escolha das cores em cada um deles?  
Função do coração: símbolo da campanha da saúde; vermelho porque é com essa cor que se representa o coração. O triângulo amarelo é o símbolo da campanha de conscientização no trânsito (o triângulo amarelo com o ponto de exclamação significa que há algo que precisa ser checado).
  - A cruz branca dentro do coração, faz referência a quê?

- Faz referência à bandeira da Cruz Vermelha, um movimento internacional humanitário, imparcial e neutro, que tem como objetivo proteger a vida e a saúde humana; também, prevenir e aliviar o sofrimento humano.
- Você conseguiu compreender totalmente o calendário da saúde apenas com as informações contidas nele, ou está faltando algo? Explique.
- Resposta pessoal, talvez os estudantes identifiquem os laços como representando as campanhas de saúde.

Para mais informações: <https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/reportagem/qual-e-a-cor-da-sua-luta>. Acesso em: 20 dez. 2020.

## Atividade 7 – Enigma do calendário

1. Utilize a imagem da campanha publicitária da **Atividade 6** e as dicas abaixo para completar a tabela de cada campanha de prevenção à saúde:

Essa atividade foi inspirada no Enigma de Einstein que pode ser conferido no [link](https://exame.com/ciencia/enigma-de-einstein-e-um-problema-logico-que-da-no-cerebro/#:~:text=S%C3%A3o%20Paulo%20%E2%80%93%20Uma%20charada%20chamada%20ganhar%20a%20internet%20nesta%20semana.&text=O%20rumor%20%C3%A9%20que%20a.cores%20diferentes%20em%20uma%20fileira./): <https://exame.com/ciencia/enigma-de-einstein-e-um-problema-logico-que-da-no-cerebro/#:~:text=S%C3%A3o%20Paulo%20%E2%80%93%20Uma%20charada%20chamada%20ganhar%20a%20internet%20nesta%20semana.&text=O%20rumor%20%C3%A9%20que%20a.cores%20diferentes%20em%20uma%20fileira./>. Acesso em: 26 ago. 2020.

- **Obs.: A mesma cor pode referenciar campanhas diferentes.**

- A campanha de prevenção ao câncer infanto-juvenil ocorre duas vezes ao ano e a sua cor é a mesma do mês 8.
- As cores das campanhas de prevenção do último mês de ano são iguais às do mês que corresponde à metade do ano. **A cor laranja do mês do Papai Noel** se refere a uma doença que pode estar relacionada a uma exagerada exposição ao sol. **Já, a cor vermelha, do mês dos namorados**, faz uma campanha muito importante, mas que coloca medo em quem tem medo de agulha.
- A cor da Campanha da Saúde Mental está entre as poucas que não se repetem, mas não é azul marinho e nem rosa.
- Roxo é a cor da campanha que combate três doenças no segundo mês do ano.
- A cor da campanha de prevenção ao suicídio é a mesma do mês cinco e sete.
- A cor da campanha de prevenção a doenças cardiovasculares é a mesma da doação de sangue e da *Aids*.
- A cor da campanha de prevenção à fibrose cística é a mesma que se repete no mês um e dois.
- A cor da campanha pela saúde e segurança no trabalho é igual a uma das cores do mês nove, mas não é a de prevenção à fibrose cística, nem de câncer infanto-juvenil, nem de doenças cardiovasculares e nem a de prevenção ao suicídio.

CALENDÁRIO DA SAÚDE	
Janeiro roxo	Hanseníase
Janeiro branco	Saúde Mental
Fevereiro roxo	Lúpus, Alzheimer e Fibromialgia
Fevereiro laranja	Leucemia
Março azul-marinho	Câncer colorretal
Abril verde	Saúde e segurança no trabalho
Abril azul	Autismo
Maior amarelo	Segurança no trânsito
Junho vermelho	Doação de sangue
Junho laranja	Anemia e Leucemia
Julho amarelo	Combate às hepatites virais e Câncer ósseo
Agosto dourado	Conscientização do aleitamento materno
Setembro verde	Doação de órgãos
Setembro dourado	Câncer infanto-juvenil
Setembro amarelo	Prevenção ao suicídio
Setembro roxo	Fibrose cística
Setembro vermelho	Doenças cardiovasculares
Outubro Rosa	Câncer de mama
Novembro azul	Câncer de próstata e Diabetes
Novembro dourado	Câncer infanto-juvenil
Dezembro vermelho	Aids
Dezembro laranja	Câncer de pele

Quadro elaborado por Daniel Carvalho Nhani

## Atividade 8 – Divulgando informações relevantes

Para a próxima atividade (a sugestão é que seja feita em grupo), siga as orientações: Espera-se que o estudante utilize todas as informações fornecidas para completar o calendário abaixo e, posteriormente, produza diversos materiais impressos e digitais destinados à publicidade de conscientização.

- Utilize a tabela da **Atividade 7** para preencher o calendário a seguir, inserindo o nome da campanha de prevenção e seu respectivo mês.

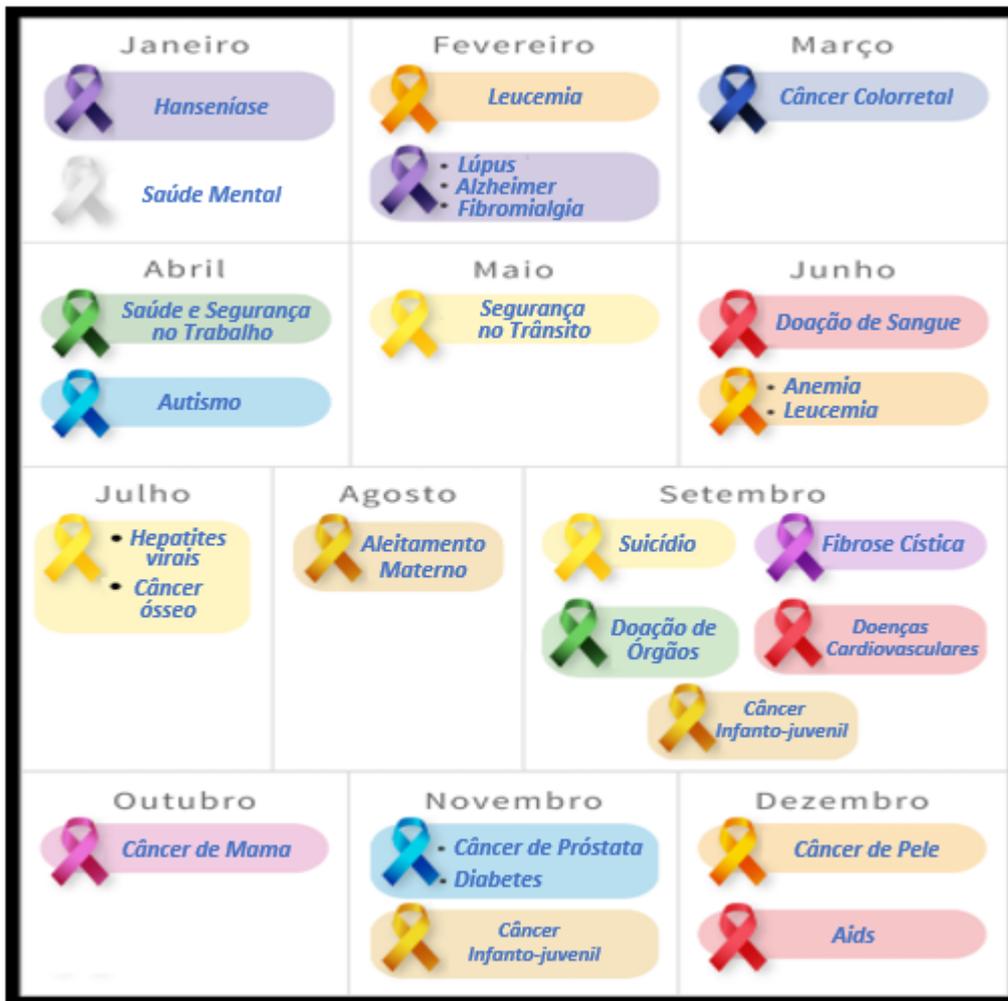


Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

- b) Após preencher o calendário, o grupo escreverá um texto de conscientização, contendo outras informações sobre as campanhas: onde ocorrem, a importância da prevenção e até detalhes da campanha do mês corrente.
- c) Esse texto, junto com o calendário, deverá ser divulgado em meio físico (impresso) e digital (*internet*).
- d) Em meio físico, divulgue o calendário preenchido em um **folheto**: na frente, o texto escrito; no verso, o calendário. Este folheto poderá ser distribuído a todos na escola e à comunidade.
- e) Ainda em meio físico, elabore um **cartaz**, para ser afixado na escola ou em locais vizinhos a ela, como o comércio local, pontos de ônibus ou locais onde haja grande circulação de pessoas.
- f) Para divulgar em meio digital, tire uma foto do calendário, escreva um breve texto explicando o conteúdo e publique nas redes sociais, aplicativos de mensagens, *blogs* etc.
- g) Ainda em meio digital, produza um **podcast noticioso** (notícia em áudio), que pode ser divulgado em aplicativos de mensagens. O *podcast* deve ter o formato de uma notícia, trazer informações detalhadas sobre as campanhas da saúde, refletir sobre a





## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 - SOBRE TRILHOS E TRILHAS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), serão exploradas estratégias didáticas que procuram promover uma aprendizagem ativa. Currículo Paulista. Conheça, a seguir, algumas habilidades que você trabalhará no decorrer das atividades.

EF89LP01B - Desenvolver estratégias de leitura crítica frente aos textos jornalísticos, midiáticos entre outros.

EF08LP04B - Utilizar, ao produzir diferentes gêneros textuais, conhecimentos linguísticos e gramaticais.

EF08LP04A - Identificar aspectos linguísticos e gramaticais (ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação, acentuação, hifenização, estilo etc.) em funcionamento em um texto.

EF08LP01C - Refletir sobre os tipos de fatos noticiados, comentados e escolhas do que noticiar.

EF08LP03B - Utilizar articuladores de coesão que marquem relações de oposição, exemplificação, ênfase.

EF69LP09 - Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido (cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV entre outros), da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.

EF69LP10 - Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião, orientando-se por roteiro e contexto de produção.

EF69LP22B - Produzir textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade.

EF69LP22C - Revisar/editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade.

### Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística/Semiótica

## Atividade 1 – TRANSPORTES EM TRILHOS

### Texto 1

13 de agosto de 2019

### PARA CADA CARGA, UM VAGÃO



Caliel Soares Locatelli  
Jornal Acontece Aqui



À medida que a variedade de cargas transportadas por meio de ferrovias foi aumentando, novos vagões foram desenvolvidos com base nas particularidades de cada carga.

Para cada tipo de carga, um tipo de vagão. À medida que a variedade de cargas transportadas, por meio de ferrovias, foi aumentando, novas versões foram desenvolvidas com base nas particularidades de cada carga. Os minérios, por exemplo, são transportados em vagões gôndolas e nos *hoppers* abertos. Produtos ensacados e mercadorias em geral são carregados nos fechados (também conhecidos como *box*). Granéis (açúcar, milho, soja, enxofre etc.), por sua vez, são levados nos *hoppers* fechados. E por aí vai...

Na história mais recente, dois personagens se fizeram presentes: o *container* e o *pallet* e que passaram por adaptações, devido à diversidade e ao aumento de circulação de mercadorias.

Para os primeiros, a versão plataforma foi criada e, também, foram fabricados os chamados “vagões porta-*container*”. Para o transporte dos *segundos*, foram criados os do tipo “*all-door*” (também conhecidos como “*sider*”), cuja lateral é aberta para permitir o acesso de empilhadeiras ao interior do vagão, o que garante a movimentação ágil dos *pallets*.

Texto elaborado por Caliel Soares Locatelli especialmente para esse material.

### Texto 2



Vagão aberto. Foto: Caliel Soares Locatelli



Vagão box. Foto: Caliel Soares Locatelli

No texto apresentado, aparecem algumas palavras estrangeiras.  
Leia as informações abaixo para entender o sentido dessas palavras no texto:

#### Amplie seu conhecimento

Principais tipos de vagão de trem: <http://www.quiadotrc.com.br/infra/vagoes.asp>. Acesso em: 26 ago. 2020.

**Pallet:** plataforma utilizada para a movimentação de cargas. Pode ser feita de madeira, metal ou plástico. Possui como escrita "aportuguesada" o termo palete. Referência: <http://www.epaletes.com/2015/08/pallet-palete-pelete-entenda-a-diferenca/>. Acesso em: 26 ago. 2020.

**Container:** o contêiner (português brasileiro) ou contentor (termo usado em Portugal) é uma caixa de metal ou madeira, geralmente de grandes dimensões, utilizada no acondicionamento e transporte de cargas. A vantagem do uso desse recipiente é a facilidade de embarque e desembarque das cargas transportadas, o que agiliza a integração entre diferentes modais de transporte (ferroviários, rodoviário, dutoviário e aeroviário).

Referência: <https://mirandacontainer.com.br/tipos-de-container-tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-assunto/>. Acesso em: 26 ago. 2020.

**Vagão Hopper:** vagão utilizado no transporte de granéis sólidos (minérios e grãos, por exemplo). A descarga do produto transportado é feita pelo fundo inclinado através das tremonhas. (Tremonha: Vaso de madeira do moinho, geralmente em forma de pirâmide invertida, de onde o grão vai caindo, por vibração, para a mó.

Mó = (latim *mola*, -ae, pedra de moer)  
*nome feminino*

1. Pedra pesada e redonda para moinho ou lagar (ex.: *mó de cima*; *mó de baixo*).

Disponível

em:

<https://dicionario.priberam.org/tremonha>. Acesso em: 20 out. 2020.

**Vagão sider ou all-door:** vagão que possui abertura em quase toda a sua lateral, para o embarque e desembarque de produtos. Muito utilizado no transporte de produtos ensacados (cimento) e de cargas, em paletes. O fechamento lateral do vagão é feito por meio de portas corrediças ou por um tipo de lona.

1. Qual o tema abordado no Texto 1?  
O tema do Texto 1 aborda os diferentes tipos de vagões de trem que foram desenvolvidos, baseados nas particularidades das cargas.
2. Qual foi o suporte de veiculação do Texto 1? Justifique.  
O suporte de veiculação é um jornal digital. Isso pode ser constatado pelos símbolos, dispostos ao lado esquerdo do texto, os que caracterizam as redes sociais, por onde pode-se ter acesso ao jornal.
3. Para qual tipo de público essa informação é direcionada?  
Para os leitores de jornais e/ou revistas interessados no transporte ferroviário.
4. E no Texto 2, qual a temática?  
A imagens mostram dois trens com vagões de características diferentes, percorrendo os trilhos.
5. Qual a relação entre os textos?  
O Texto 2 com as imagens dos dois tipos de trens (vagão aberto e vagão box) corrobora as informações trazidas no Texto 1, de que, para cada tipo de carga, há um vagão específico.
6. O Texto 2 é uma notícia ou uma reportagem? Justifique.  
O Texto 2, por si só, sem contextualização, não é possível ser classificado; entretanto, ele pode ser um complemento, (ilustração) de uma notícia ou de uma reportagem.
7. Comparando as duas imagens do Texto 2, quais as diferenças entre os vagões e qual a finalidade de cada um?  
Um vagão é aberto, o outro é fechado, denominado vagão *box*. A finalidade do primeiro é transportar minérios; enquanto o segundo transporta produtos ensacados e mercadorias em geral.

## Atividade 2 – Aprofundando o assunto

A **reportagem** é um gênero que, diferente da notícia, busca ampliar um determinado assunto ou acontecimento. Para tanto, é necessário que o repórter busque maiores informações sobre o tema escolhido através de pesquisa de campo e/ou bibliográfica, entrevistas com pessoas que dominam o assunto, notícias antigas ou qualquer tipo de leitura que possa enriquecer a temática.

Espera-se que o estudante utilize as informações presentes no Texto 1 e consiga compreender que se trata de um tema bem geral.

- a) O Texto 1: “para cada carga, um vagão” trouxe informações detalhadas sobre determinado tema. Que informações são essas?

São informações dos tipos de vagões desenvolvidos para diferentes tipos de carga a serem transportadas.

- b) Considerando o tema do Texto 1, em que outro veículo ele pode ser publicado? Por quê?

Em jornais impressos, revistas sobre transportes, jornais televisivos, entre outros. Porque traz assunto de interesse geral, pois as pessoas dependem de produtos transportados de um local para outro, para viver.

### Atividade 3 – Escolhendo as informações

1. Imagine que você escreverá uma reportagem para uma revista que aborda assuntos relacionados ao meio ambiente. O tema é: **alternativas sustentáveis e viáveis para o transporte público**. Levando isso em consideração, responda:

Espera-se que os estudantes conheçam o gênero reportagem e saibam onde e como buscar informações para produzi-la.

- a) Quais informações são importantes para ampliar o tema?

Informações importantes para escrever a reportagem: o que é sustentabilidade? Todos os transportes públicos podem ser alternativas viáveis e sustentáveis? Qual a importância de o sistema de transporte público ser sustentável? Quais são as alternativas sustentáveis e viáveis para o transporte?

- b) Onde ou com quem tais informações podem ser encontradas?

Jornais, revistas, entrevistas com especialistas de meio ambiente, especialistas em transportes públicos.

- c) Você acredita que essa reportagem promoverá mudanças de comportamento e conscientizará os leitores? Por quê?

Resposta pessoal. É importante que o estudante perceba que essas reportagens procuram informar as pessoas sobre algo que as conscientizam sobre a importância de mudança de comportamento em prol de um equilíbrio social ou do meio ambiente.

### Atividade 4 – Pesquisa sobre transportes sobre trilhos

---

O **trem** é um meio de transporte muito versátil, serve tanto para levar a produção de uma região para outra, como para transportar pessoas.

---

Caso seja necessário, incentive os estudantes a pesquisarem sobre os trens (de transporte de mercadorias e de pessoas), para assim, ampliar os conhecimentos.

1. Em relação ao transporte sobre trilhos responda:

- a) Ele pode ser considerado sustentável? Por quê?

- b) Que impactos o aumento ou implantação da malha ferroviária em grandes cidades pode gerar à mobilidade urbana?

*Links com matérias jornalísticas que podem ajudar a aprofundar os conhecimentos sobre mobilidade urbana, para a discussão do tema.*

<https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetura/o-que-e-mobilidade-urbana/>. Acesso em: 26 ago. 2020.

<https://www.mobilize.org.br/noticias/5007/transporte-por-trilhos-como-solucao-para-a-mobilidade-urbana.html>. Acesso em: 26 ago. 2020.

<http://www.mobilize.org.br/noticias/4938/com-construcao-mais-rapida-e-barata-monotrilho-agiliza-ampliacao-de-transportes-sobre-trilhos.html>. Acesso em: 26 ago. 2020.

<https://g1.globo.com/especial-publicitario/em-movimento/noticia/por-que-trens-e-metros-ajudam-a-melhorar-a-mobilidade-urbana.ghtml>. Acesso em: 26 ago. 2020.

Leia o texto, a seguir, e responda às questões abaixo.

### Texto 3

## OS DESAFIOS DA MOBILIDADE URBANA



Foto: Daniel Carvalho Nhani

O problema com mobilidade urbana é um dos grandes desafios enfrentados pelas grandes cidades do mundo, e, no Brasil, não é diferente. Uma das soluções para enfrentá-lo é a utilização de diferentes **modais de transporte**<sup>4</sup>, reduzindo assim a priorização de carros.

Dentre os modais de transporte mais populares, temos a bicicleta, o trem, o metrô e o carro, os quais não atendem à demanda das grandes cidades. Como alternativa aos modais já citados, há o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) e o *Bus Rapid Transit (BRT)*:

<sup>4</sup> **Modal de transporte** é a forma de como é feita a locomoção de pessoas e produtos. Ela pode ser feita pelas rodovias (transporte rodoviário), pelas ferrovias (transporte ferroviário); pelas águas (transporte hidroviário), pelos dutos (transporte dutoviário), pelos ares (transporte aeroviário).

- **Veículo Leve sobre Trilhos (VLT)** - é o veículo que utiliza trilhos para seu deslocamento e é movido à energia elétrica, gerando assim, menos impactos ao meio ambiente, uma vez que utiliza energia limpa e renovável.
- **Bus Rapid Transit (BRT)** - é um sistema de ônibus que comporta maior número de pessoas e circula em uma via exclusiva, separada dos outros veículos. Por ser um ônibus convencional, usa o diesel como combustível, que é danoso ao meio ambiente por emitir gás carbônico. Embora mais poluente, o BRT é, pelo menos, 50% mais barato que o VLT e sua implantação é mais rápida e fácil.

Para que todo o sistema seja, de fato, eficiente, é necessária a integração entre os outros modais, ou seja, que estações de trem e metrô, bem como os terminais de ônibus, estejam interligados com o BRT e o VLT.

Texto elaborado por Daniel Carvalho Nhani (especialmente para esse material).

1) Qual o sistema de transporte que causa menores danos ao meio ambiente? Por quê?

De acordo com o texto, o sistema de transporte que causa menores danos ao meio ambiente é o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), pois utiliza energia limpa e renovável.

2) O sistema mais barato não é o mais vantajoso em relação ao meio ambiente. Justifique essa afirmativa.

Ainda que mais barato que o VLT e sua implantação seja mais rápida, o *Bus Rapid Transit (BRT)* não é o mais vantajoso porque usa o diesel como combustível (considerado uma energia suja, pois é esgotável e causadora de poluição), danoso ao meio ambiente por emitir gás carbônico.

## Atividade 5 - Entendendo a Língua Portuguesa

1. Retorne ao texto “Os desafios da mobilidade urbana”, analise os termos e expressões sublinhados e indique a relação que estabelecem no texto.

- **por** – marca, no texto, uma relação de explicação.
- **-lo** – retoma, no texto, o problema com a mobilidade urbana.
- **assim** – marca, no texto, uma relação de consequência.
- **uma vez que** – marca, no texto, uma relação de conclusão.
- **embora** – marca, no texto, uma relação de oposição.
- **como** – marca, no texto, uma relação de exemplificação.
- **de fato** – marca, no texto uma relação de ênfase.

2. Retire do texto outros dois articuladores coesivos como os do exemplo e escreva a sua relação.

**Os quais** retoma os modais de transportes mais populares (bicicleta, trem, metrô e carro).

**Para que:** marca a relação de finalidade.

3. Releia o texto **Os desafios da mobilidade urbana**, grife os verbos.

Qual o tempo/modo verbal que predomina? E por quê?

Presente do Indicativo. Porque se trata de uma informação relacionada ao momento presente.

## Atividade 6 – A publicidade a serviço da mobilidade sustentável

A partir dos textos lidos e do conhecimento adquirido nas atividades realizadas anteriormente, produza, com seus colegas de turma, uma campanha publicitária, em meio impresso ou digital, sobre a mobilidade urbana, para incentivar as pessoas a utilizarem meios de transportes alternativos e mais sustentáveis como bicicletas, patinetes ou até mesmo a pé, diminuindo assim, os impactos ambientais do uso de veículos automotores. Caso seja possível, produza a campanha publicitária para mídia impressa (jornal da escola, folheto etc) e para ser publicada na *internet* (*site*, *portal*, *blog* etc.)

Sugere-se dividir a turma em grupos para que se possa ter campanhas com mais de um meio de transporte alternativo.

Para conhecer como uma campanha publicitária é elaborada, acesse:

<https://supremapropaganda.com.br/passos-passos-simples-de-como-fazer-uma-campanha-publicitaria/>. Acesso em: 26 ago. 2020.

### Amplie seu conhecimento

Várias músicas abordam a temática “Trem”. Busque na *internet* e conheça algumas delas. Assim como músicas, existem também diversos textos e poemas com esse mesmo tema. Acesse o *link* para conhecer um dos mais famosos poemas que tem o trem como protagonista: <https://www.escritas.org/pt/t/4171/trem-de-ferro>. Acesso em: 26 ago. 2020.

## Atividade 7 – O jornalismo propositivo

1. Leia os textos a seguir.

### Texto 1

## JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq.com.br

SÁBADO Curalina, 16 de fevereiro de 2019 | Ano 16, Nº 187 | 1ª edição, 05 h  
Por: Daniel Carvalho Nhani

## PESSOAS MORREM APÓS DESCARRILAMENTO DE TREM NO INTERIOR DE SP

*Pelo menos seis pessoas morreram e oito ficaram feridas após descarrilamento de composição que transportava grãos de café*



Foto: Daniel Carvalho Nhani

Sete vagões, carregados de grãos de café, descarrilaram na tarde de ontem (15) em Cutralina, 410 km da capital Oeste. Os vagões caíram sobre diversas casas na zona urbana e equipes de resgate dos Bombeiros e Defesa Civil ainda trabalham no local em busca de vítimas sob os escombros.

O acidente ocorreu às 13 horas, na altura do cruzamento das ruas 98 e 102, no bairro Vitorino de La Sierra, próximo ao centro da cidade. No local não há muros de proteção entre a malha ferroviária e as casas, que ficam a menos de 20 metros de onde passam as composições.

Segundo relatos de moradores, o trem trafegava em velocidade acima do normal antes de descarrilar. Disseram também que diversos dormentes dos trilhos estavam apodrecidos há muito tempo. “É uma irresponsabilidade o que ocorreu aqui, hoje. Pessoas morreram, perdi dois amigos, um deles até havia alertado sobre o problema na malha e nada foi feito”, disse o senhor JAF, 57 anos, antigo morador do bairro. “Cobramos uma resposta dos responsáveis, queremos saber por que o trem estava tão rápido e por que, após descarrilar, o trem não parou, a ponto de quase atravessar para outro lado da quadra”, disse AFG, 37 anos.

O Corpo de Bombeiros ainda busca por sobreviventes sob as ferragens e toneladas de grãos de café. Segundo o coronel Sérgio Peralta, comandante da corporação, ainda há corpos para serem resgatados. As equipes de resgate trabalham com caminhões e máquinas retroescavadeiras para retirar os entulhos e liberar os corpos. A expectativa é que, a partir de amanhã (domingo), um guindaste auxilie na retirada dos vagões para facilitar as buscas.

Após a tragédia, diversos moradores se reuniram para debater a situação e para elaborar um documento, cobrando da administração da Rede Ferroviária Federal (RFF) explicações e respostas sobre o ocorrido.

## Contextualizando

Diante do fatídico acontecimento com o descarrilamento de um trem de cargas, noticiado pelo jornal da cidade, você, como membro da Associação de Moradores do bairro Vitorino de La Sierra (local de sua residência), onde aconteceu a tragédia, quer saber os motivos do acidente e cobrar providências dos responsáveis pela companhia. Complete a carta de reivindicações (Texto 2)

Espera-se que o estudante utilize as informações fornecidas na notícia para preencher a carta de reivindicação.

Resposta pessoal com base nas informações do texto.

Local ....., data .....

**Prezado Senhor .....**

No dia 17/02/2019, por volta das 13 horas, uma composição, carregada de grãos,  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....

Diante do exposto exigimos o esclarecimento dos seguintes pontos:

- .....
- .....
- .....

Aguardamos, com urgência, .....  
Cordialmente,

**Nome (s) .....**

## Cuidados na produção do texto

A linguagem a ser utilizada depende do contexto de produção. Esse texto é dirigido a uma empresa, portanto a linguagem deve obedecer à norma-padrão da língua portuguesa.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 - SOCIEDADE CONSCIENTIZADA

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), serão exploradas estratégias didáticas que procuram promover uma aprendizagem ativa. Conheça, a seguir, algumas habilidades que você trabalhará no decorrer das atividades.

EF69LP11 - Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.

EF69LP13 – Buscar conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.

EF89LP31A - Analisar, em textos, marcas asseverativas ou quase asseverativas relacionadas às ideias de concordância ou discordância.

EF89LP30A - Analisar a estrutura de hipertexto e *hyperlinks* em textos de divulgação científica que circulam na *Web*.

EF89LP06B - Analisar efeitos de sentido referentes ao uso de recursos persuasivos em textos argumentativos.

EF89LP01B - Desenvolver estratégias de leitura crítica frente aos textos jornalísticos, midiáticos entre outros.

EF69LP14 - Analisar tema/ questão polêmica, explicações e ou argumentos em textos de relevância social.

EF69LP02A - Analisar peças publicitárias variadas.

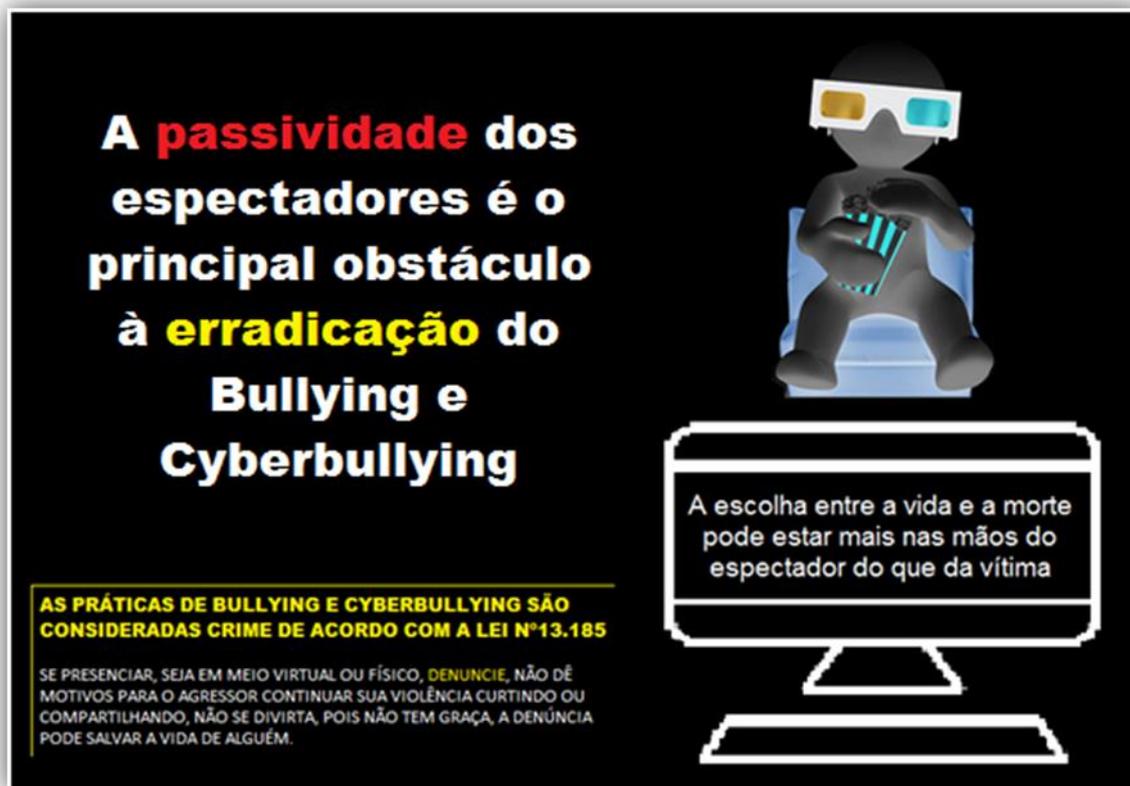
### Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística/Semiótica

## Atividade 1 - Uso de tecnologia: uma questão de consciência

### Texto 1

1. Leia o texto e responda às questões abaixo.



**A passividade dos espectadores é o principal obstáculo à erradicação do Bullying e Cyberbullying**

**AS PRÁTICAS DE BULLYING E CYBERBULLYING SÃO CONSIDERADAS CRIME DE ACORDO COM A LEI Nº13.185**

SE PRESENCIAR, SEJA EM MEIO VIRTUAL OU FÍSICO, DENUNCIE, NÃO DÊ MOTIVOS PARA O AGRESSOR CONTINUAR SUA VIOLÊNCIA CURTINDO OU COMPARTILHANDO, NÃO SE DIVIRTA, POIS NÃO TEM GRAÇA, A DENÚNCIA PODE SALVAR A VIDA DE ALGUÉM.

A escolha entre a vida e a morte pode estar mais nas mãos do espectador do que da vítima

Texto elaborado por Daniel Carvalho Nhani (especialmente para esse material).

Espera-se que o estudante perceba a relevância do tema abordado no texto e analise como os elementos verbais e não verbais se articulam para transmitir a mensagem.

- a) Que características indicam que o texto se trata de uma campanha de conscientização?

O uso das linguagens verbal e não verbal articuladas para a campanha de erradicação do *bullying* e do *cyberbullying*.

- b) Qual é a importância para a escola, a produção e divulgação de propagandas de conscientização como essa?

O *bullying* e, atualmente, o *cyberbullying* são realidades nas escolas. É de conhecimento de todos como eles interferem nas relações sociais e, conseqüentemente, no aprendizado dos estudantes. O estudo dessa atividade pode trazer informações que os levem à reflexão e à conscientização de que é necessário para combater esse problema.

- c) Considerando a importância dessa campanha, quais seriam os meios indicados para sua circulação?

Murais, jornal, *blog* da escola, entre outros.

- d) Quem é o público-alvo dessa campanha?

Toda a sociedade.

e) Observe os elementos que compõem o texto (elementos verbais e não verbais). Quais elementos foram utilizados para transmitir a mensagem em relação à sua intencionalidade?

Elementos não verbais: um boneco de óculos (parece ser 3D) sentado numa poltrona, comendo pipoca, em frente a uma tela de computador (assistindo a um filme, a um desenho, a uma cena de *cyberbullying*?). Há a presença de palavras-chave e frases em vermelho e amarelo. Pode-se associar a cor vermelha a perigo e a cor amarela, à alerta ao perigo; entretanto, nada parece incomodar o boneco.

2. Observe as figuras e assinale (V) Verdadeiro ou (F) Falso:

Figura 1

Comportamento	
<p>sociais "virtuais" ou não), denotam o quanto a violência, seja ela física ou psicológica, tem se tornado um valor a ser consumado em diversos espaços.</p> <p>Atenas se a largado quando, por exemplo, se diz que o "ódio das góndas", outro fato ocorrido entre estudantes universitários, é apenas uma "brincadeira". Ou mesmo quando a própria vítima, em nome do culto ao pertencimento, acredita ser mesmo brincadeira ter seu corpo exposto ou alvo de desmedidas violências.</p> <p>Certamente, diferentes pesquisas têm nos apontado o quanto falta ao agressor de bullying ou cyberbullying a sensibilidade à dor do outro. Mostram também o quanto falta à vítima se ver como valor diante dos outros. A ela resta, na maioria dos casos, a redução de sua condição humana diante de uma plateia que, insensível ou impotente, pouco ou nada faz em sua defesa.</p> <p>Para enfrentar o problema, cuja tentativa de diminuição é senso comum ou falácia, é preciso que o debate, seja ele desenvolvido no meio acadêmico ou estendido para a opinião pública, ultrapasse o âmbito da denúncia. Pouco se fez pela denúncia, quando, no caso do "ódio das góndas", as mulheres ofendidas se negaram a crimi-lo ou o denunciado, anunciando a naturalização das ações propostas.</p> <p>O fato é que em todos os casos, sejam eles repetidos ou pontuais, é preciso que se procure responder às seguintes questões: Qual conteúdo moral falta àqueles que, intencionalmente, escolhem determinadas brincadeiras que têm em sua essência o desrespeito? Qual conteúdo moral falta também aos que simplesmente não se importam, não se indignam e, em alguns casos, chegam a validar a conduta dos que são agressores?</p> <p>Responder a tais perguntas nos permite pensar o quanto estamos ainda longe de resolver situações de desrespeito como as que foram aqui elencadas, dentre tantas que acontecem nossos jovens.</p> <p>O que precisamos, na verdade, é de ações que sejam efetivas e que possam desenvolver,</p>	<p>naqueles que carecem de um conteúdo moral, o respeito de que tanto precisam si e ao outro.</p> <p>É, um, papel das universidades, das escolas de Educação Básica, daqueles que "humanizam", de fato, terem em seus programas ações pensadas, intencionais, organizadas para que se possa desenvolver em seus alunos, pequenos ou grandes, a capacidade de se sensibilizar com o sofrimento dos que, ontologicamente, lhes são semelhantes.</p> <p>PARA ENFRENTAR O PROBLEMA, É PRECISO QUE O DEBATE, SEJA ELE DESENVOLVIDO NO MEIO ACADÊMICO OU ESPANDIDO PARA A OPINIÃO PÚBLICA, ULTRAPASSE O ÂMBITO DA DENÚNCIA</p> <p>Neste sentido, a educação, seja ela que nível for, é um importante caminho para a superação dos casos de bullying e cyberbullying, mas, mais do que isso, é caminho para uma humanidade mais humana.</p> <p>Para saber mais:</p> <p>MARTINEZ, J.M.A.; ELVIRA, N.A.; TOGNETTA, L.R.P. Redes sociales y ciberconvivencia: contenidos de trabajo para el desarrollo moral en el aula. Programa Educativo PRIRES. In: <i>International Journal of Developmental and Educational Psychology</i>. INFAD Revista de Psicología, no. 01, vol. 07, 2014, ISSN: 02149877, p. 247-256.</p> <p>MARTINEZ, J.M.A. Prevención del maltrato entre iguales a través de la educación moral. <i>IIPSI Revista de Investigaciones Psicológicas</i>, 2012, 15(1), 17-31.</p> <p>TOGNETTA, L.R.P. BOZZA, T.L. Cyberbullying: um estudo sobre a incidência do desrespeito no ciberespaço e suas relações com as representações que adolescentes têm de si. <i>Revista Nuances – Estudos sobre Educação da Unesp</i>. Volume 23, número 24, 2012, ISSN 2236-0441, p. Disponível em &lt;<a href="http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/1896/Luciane%20Regina.DOI%2010.14572/nuances.v9i9.9999">http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/1896/Luciane%20Regina.DOI%2010.14572/nuances.v9i9.9999</a>&gt;</p> <p>TOGNETTA, L.R.P. Violência ou problemas de convivência? Para mudar a trajetória de fracassos de nossas escolas em conter e modificar as ações violentas é necessário tomar para si a responsabilidade pela educação moral. <i>Revista Pátio Ensino Fundamental</i>. Editora Grupo A, número 08, ano XVII, novembro, 2013-janeiro 2014, ISSN 21790248, p. 32-35.</p> <p>TOGNETTA, L.R.P.; ROSÁRIO, P. Bullying: dimensões psicológicas no desenvolvimento moral. <i>Revista Estudos em avaliação educacional</i>. Fundação Carlos Chagas, São Paulo, v. 24, n. 56, setembro-dezembro 2013, p. 106-137. ISSN 0103-6831.</p>

Figura 2

Para saber mais:

MARTINEZ, J.M.A.; ELVIRA, N.A.; TOGNETTA, L.R.P. Redes sociales y ciberconvivencia: contenidos de trabajo para el desarrollo moral en la escuela – Programa Educativo PRIRES. In: *International Journal of Developmental and Educational Psychology*. INFAD Revista de Psicología, no. 01, vol. 07, 2014, ISSN: 02149877, p. 247-256.

MARTINEZ, J.M.A. Prevención del maltrato entre iguales a través de la educación moral. *IIPSI Revista de Investigaciones Psicológicas*, 2012, 15(1), 17-31.

TOGNETTA, L.R.P. BOZZA, T.L. Cyberbullying: um estudo sobre a incidência do desrespeito no ciberespaço e suas relações com as representações que adolescentes têm de si. *Revista Nuances – Estudos sobre Educação da Unesp*. Volume 23, número 24, 2012, ISSN 2236-0441, p. Disponível em <<http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/1896/Luciane%20Regina.DOI%2010.14572/nuances.v9i9.9999>>

TOGNETTA, L.R.P. Violência ou problemas de convivência? Para mudar a trajetória de fracassos de nossas escolas em conter e modificar as ações violentas é necessário tomar para si a responsabilidade pela educação moral. *Revista Pátio Ensino Fundamental*. Editora Grupo A, número 08, ano XVII, novembro, 2013-janeiro 2014, ISSN 21790248, p. 32-35.

TOGNETTA, L.R.P.; ROSÁRIO, P. Bullying: dimensões psicológicas no desenvolvimento moral. *Revista Estudos em avaliação educacional*. Fundação Carlos Chagas, São Paulo, v. 24, n. 56, setembro-dezembro 2013, p. 106-137. ISSN 0103-6831.

Figura 3

The screenshot shows the UNESP Institutional Repository interface. The main title is "Unesp Ciência, 2015, ano 7, número 69". The page is divided into several sections:

- Search and Navigation:** Includes a search bar, "Busca Integrada" with the CRUESP logo, and language options (español, Login, Chat, Sobre).
- Left Sidebar:** Contains navigation options like "Búsquedas", "Buscar en DSpace", "Esta colección", and "LISTAR" with sub-options for "Todo DSpace" and "Esta colección".
- Article Information:**
  - Autor:** D'Ambrosio, Oscar Alejandro Fabian (with a red arrow 1 pointing to the author's name).
  - Fecha:** 2015-11-01 (with a red arrow 1 pointing to the date).
  - Tipo:** Revista (with a red arrow 2 pointing to the word "Revista").
  - Ver:** UC69.pdf (125.2Mb) (with a red arrow 3 pointing to the PDF link).
  - Fuente:** <http://bibdig.biblioteca.unesp.br/handle/10/28253> (with a red arrow 4 pointing to the URL).
- Summary and Metadata:**
  - Resumen:** Revista elaborada pela Assessoria de Comunicação e Imprensa da Reitoria da UNESP.
  - Cómo citar este documento:** D'Ambrosio, Oscar Alejandro Fabian Unesp Ciência, 2015, ano 7, número 69. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", 2015. Disponible en: <<http://hdl.handle.net/11449/138837>>.
  - Materia:** Ciência, Cultura (with a red arrow 2 pointing to the "Ciência" link).
  - Idioma:** Português.
  - Colecciones:** Revistas - UNESP 40 anos.

Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/138837?locale-attribute=es>>. Acesso em: 26 ago. 2020. Figuras 1, 2 e 3 criadas para essa atividade.

- ( V ) A Figura 2 contém *hiperlinks* que aprofundam o tema estudado na Figura 1.
- ( V ) As setas 1, 2, 3 e 4 da Figura 3 são *hiperlinks* e apontam para lugares diversos na *Web*.
- ( V ) A seta 3 da Figura 3 aponta o *link* para **baixar** a versão em **pdf** da revista.
- ( V ) A seta 1 da Figura 3 aponta para o acesso aos currículos dos autores da revista.

Versão Preliminar

## Texto 2

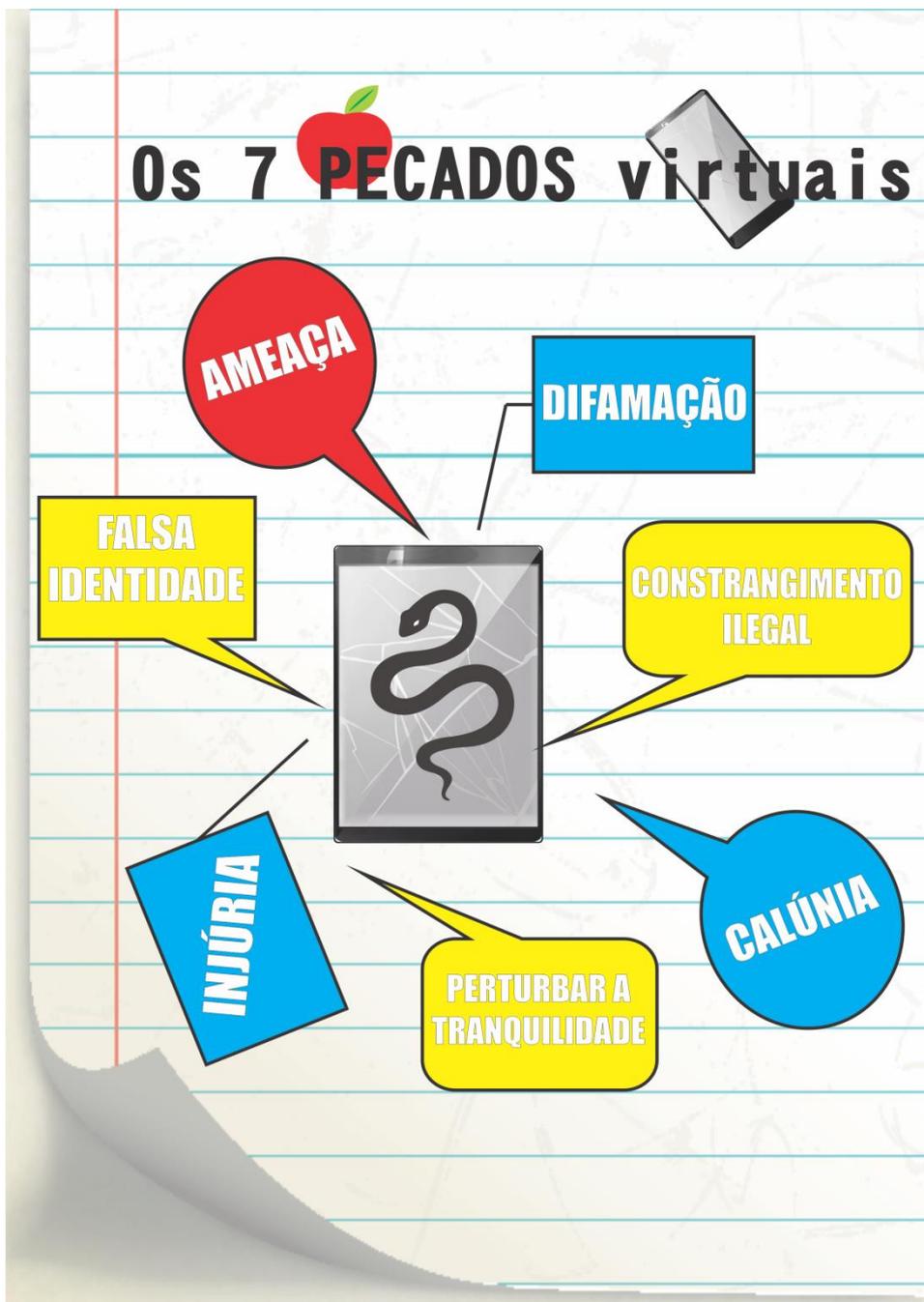


Ilustração: Daniel Carvalho Nhani (especialmente para esse material).

### **CALÚNIA**

Afirmar algo falso contra alguém em perfis de redes sociais e em grupos de mensagens.

### **DIFAMAÇÃO**

Postar em páginas de redes sociais e em grupos de mensagens informações que atinjam a honra da vítima.

### **INJÚRIA**

Emitir opinião pessoal, em redes sociais, atribuindo a alguém características negativas, depreciativas ou ofensivas.

### **AMEAÇA**

Enviar qualquer tipo de ameaça via mensagem inbox ou mensagens de texto via celular.

### **CONSTRANGIMENTO ILEGAL**

Tentar obrigar alguém a fazer ou deixar de fazer alguma coisa em meio virtual, por exemplo, ameaçar uma pessoa para que ela ligue a webcam.

### **FALSA IDENTIDADE**

Utilizar perfis falsos para entrar em sites de relacionamento ou usar a foto de um desafeto para criar perfil falso.

### **PERTURBAR A TRANQUILIDADE**

Enviar, com frequência, mensagens incômodas.

### Texto 3

## Suicídio digital

Marcos R. Ferreira

Andar pelas ruas, pegar o ônibus, fazer compras, ir ao cinema. Qualquer atividade cotidiana inclui o uso do celular, em alguns casos quase como uma extensão do próprio corpo. Nenhuma dessas atividades, aparentemente simples, está imune à existência dele. Imersas em um mundo quase utópico, caminham as pessoas comprometidas com uma realidade que aparenta não dialogar de forma explícita com as relações de convívio humanas.

Mas o que caracterizaria, então, as tais relações citadas? Muitas pessoas discorrem sobre a solidão que sentem, mesmo estando cercadas de pessoas em suas redes, compartilhando cada passo realizado durante o dia. Compartilhar virou sinônimo de estar presente, de encarar uma personagem virtual que deveria ser um simulacro daquilo que se é na realidade.

Fotos selecionadas no *Instagram*, feitas com o auxílio dos mais potentes filtros; discursos de ódio, construídos a partir de uma ignorância meticulosamente encorajada pelos donos do poder instituído, no *Facebook*; frases racistas e homofóbicas destiladas no *Twitter*; *fake news* distribuídas como verdades absolutas pelo *WhatsApp*... Perfis falsos criados especialmente para atrair pretendentes no *Tinder*...

Tudo isso e a percepção sobre tais coisas têm encorajado um número cada vez maior de pessoas a cometerem o chamado suicídio digital, ou seja, um procedimento que possibilita desaparecer do mundo virtual. É possível apagar as contas das redes sociais e, também, solicitar aos mecanismos de busca e pesquisa, como o *Google*, por exemplo, que os dados que possibilitam rastrear as trajetórias no universo *on-line* do interessado sejam efetivamente deletados. Tentar retomar a realidade e, efetivamente, viver sem filtros. Decisão complicada quando nosso dia é tomado pela participação efetiva em redes sociais, compartilhando sonhos, ideias e perfis falsos, tentando acreditar que somos aquilo que gostamos de teclar.

Poucas pessoas relacionam-se com as redes sociais sem serem tragadas para um universo digital paralelo. O sociólogo e filósofo polonês Zygmunt Baumann, em seu livro "A modernidade líquida", trata da ideia do sujeito líquido, ou seja, aquele em que inúmeras identidades se manifestam em momentos diferentes. Esse conceito se aplica perfeitamente à construção de uma identidade fragmentada que podemos observar nas pessoas que são usuárias de várias redes sociais. É relativamente simples viver uma fantasia de poder e empoderamento por meio da navegação *on-line*.

Decidir então, por afastar-se desse universo torna-se muito difícil, principalmente para a geração dos denominados nativos digitais, que possuem uma relação muito mais imbricada ao uso das ferramentas tecnológicas. Libertar-se, portanto, de uma vida regada por uma dependência à participação em um mundo virtual, significa amadurecer a ideia de conviver de forma mais simples, mais humana.

Obviamente não significa distanciar-se da tecnologia ou algo nesse sentido, mas deixar de expor publicamente suas escolhas e sua vida como algo natural. Claro que se a vida da pessoa se baseia 100% em articulações presentes no mundo digital, é preciso verificar as consequências que um sumiço das redes pode proporcionar.

Ter milhares de amigos nas redes sociais e ninguém para conversar pessoalmente, em um barzinho, ou mesmo em casa. Coisa de gente velha? Coisa obsoleta já que é possível trocar impressões via redes digitais? Pode ser... Ou não...

Retomando a ideia de identidade fragmentada, somos seres múltiplos, mas a identidade de cada um é particular e única. Criar no meio digital, uma ilusão a respeito do que somos, em algum momento, nos colocará em situações difíceis de resolver. Além disso, ao associar-se a uma rede qualquer, nossa privacidade deixa de existir, e podemos ser expostos a qualquer momento a toda sorte de situações.

Nesse caso, cometer o chamado suicídio digital pode ser uma boa saída para tentar ter uma vida real, mais saudável e verdadeiramente próxima de nossa família e amigos.

Texto elaborado por Marcos Rodrigues Ferreira (especialmente para esse material).

#### Vocabulário:

Utópico: fantasia, sonho.

Simulacro: aparência, coisa que vagamente se assemelha a outra.

Nativos digitais: são as pessoas que nasceram e cresceram com as tecnologias digitais presentes em nossa vivência. Tecnologias como *videogames*, *internet*, telefone celular etc.

- 1) Segundo o autor, o “suicídio digital” é definido como a
  - a) experiência de compartilhar ideias e perfis falsos nas redes sociais.
  - b) possibilidade de desaparecer do mundo virtual sem deixar rastros.**
  - c) oportunidade de rastrear as trajetórias no universo *on-line*.
  - d) perspectiva de dividir as contas e grupos em redes sociais.
- 2) O Texto 3 possibilita ao leitor refletir sobre o uso das tecnologias no cotidiano das pessoas. Após a leitura, transcreva trechos que demonstram o motivo pelo qual as pessoas têm recorrido ao suicídio digital.

Os motivos pelos quais as pessoas têm recorrido ao suicídio digital encontram-se no 3º parágrafo: “Fotos selecionadas no *Instagram*, feitas com o auxílio dos mais potentes filtros; discursos de ódio, construídos a partir de uma ignorância meticulosamente encorajada pelos donos do poder instituído, no *Facebook*; frases racistas e homofóbicas destiladas no *Twitter*; *fake news* distribuídas como verdades absolutas pelo *WhatsApp*... Perfis falsos criados especialmente para atrair pretendentes no *Tinder*...”
- 3) No trecho “Andar pelas ruas, pegar o ônibus, fazer compras, ir ao cinema. Qualquer atividade cotidiana inclui o uso do celular, em alguns casos quase como uma extensão do próprio corpo. Nenhuma dessas atividades, aparentemente simples, está imune à existência **dele**”, a palavra destacada refere-se a
  - a) ônibus.
  - b) cinema.
  - c) celular.**
  - d) corpo.
- 4) No trecho “Coisa **obsoleta**...” (8º parágrafo), a palavra grifada tem o sentido de
  - a) inútil.
  - b) nova.
  - c) ultrapassada.**
  - d) contemporânea.
- 5) No trecho “Andar pelas ruas, pegar o ônibus, fazer compras, ir ao cinema. Qualquer atividade cotidiana inclui o uso do celular, em alguns casos quase como uma extensão

do próprio corpo. Nenhuma dessas atividades, aparentemente simples, está inume à existência dele.”, aparecem respectivamente:

- a) fato – opinião – opinião.
- b) fato – opinião – fato.
- c) opinião – opinião – fato.
- d) opinião – fato – fato.

“Andar pelas ruas, pegar o ônibus, fazer compras, ir ao cinema.” - fato

“Qualquer atividade cotidiana inclui o uso do celular, em alguns casos quase como uma extensão do próprio corpo.” - opinião.

“Nenhuma dessas atividades, aparentemente simples, está inume à existência dele.” – opinião.

Nas próximas questões, espera-se que os estudantes reflitam e ampliem o olhar sobre o uso responsável da *internet*, além de compreenderem como a linguagem verbal e não verbal se articulam para conferir sentido aos textos apresentados.

- 6) Conforme o Texto 3, é possível criar perfis falsos para atrair pessoas nas redes sociais. Quais cuidados você considera que sejam necessários para se proteger no ambiente virtual?

Resposta pessoal. Entretanto, espera-se que o estudante tenha consciência dos malefícios que pode causar a si e aos que estão próximos, ao se expor demasiadamente no ambiente virtual. Afinal, não se sabe quem vai ler as informações postas e o que pode fazer com elas.

Sugestão para ter os cuidados necessários nos meios digitais: *SaferNet*, acesse: <https://new.safernet.org.br/content/conheca-campanha-acabar-com-o-bullying-edaminhaconta>. Acesso em: 20 ago. 2020.

- 7) Vivemos em uma era em que é possível verificar a disseminação de *fake news*. Que dicas você daria para o usuário identificá-las nas redes sociais?

As respostas podem variar. Sugere-se que o professor oriente os estudantes verifique se uma mensagem recebida é verdadeira antes de repassá-la. Abaixo algumas dicas para averiguar se uma notícia não se trata de *fake news*:

Observar como a notícia foi escrita. Geralmente, os *sites* que publicam *fake news* apresentam desvios gramaticais (concordância, ortografia, uso exagerado de pontuação, de uso inadequado de letra maiúscula e minúscula); há uma tendência de se usar letras maiúsculas (caixa alta) e de formatação.

Verificar a data da publicação da notícia.

Ler toda a notícia, não só o título e o subtítulo que muitas vezes não condizem com o texto.

Não o compartilhe por impulso. Pesquise em outros *sites*, para checar o conteúdo.

Verificar se o *site* em que está a notícia não é *site* de piada.

Abaixo alguns *links* sobre como verificar se uma notícia é verdadeira ou não.

<https://educamidia.org.br/>. Acesso em: 08 set. 2020.

<https://shareverified.com/pt/Sobre>. Acesso em: 08 set. 2020.

<https://content.shareverified.com/pt/?akid=103.5906.fUoqPk&rd=1&t=8>. Acesso em: 08 set. 2020.

<https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/08/05/lupa-educacao/>. Acesso em: 08 set. 2020.

- 8) Escreva a relação existente entre os Texto 2 e o 3.

Basicamente, o Texto 2 – **Os 7 pecados virtuais** - traz tipos de publicação, em redes sociais, que fazem com que, cada vez mais, pessoas desejem cometer o **suicídio digital** (assunto tratado no Texto 3).

- 9) No Texto 2, alguns símbolos fazem referência a pelo menos dois temas. Quais temas são esses e quais os respectivos símbolos?

Há dois símbolos ligados à religião: a serpente e a maçã, ligados entre si, conforme o livro Gênesis da Bíblia.

10) A partir da leitura do Texto 2 (**Os 7 pecados virtuais**) e do Texto 3 (**Suicídio digital**), é possível afirmar que um suicídio virtual pode ser consequência dos pecados virtuais? Justifique.

Todos os pecados virtuais mencionados são comuns nas redes sociais e podem levar as pessoas a desejarem se afastar (ainda que não seja fácil) delas, cometerem o “suicídio digital”.

11) O Texto 2 nomeia determinadas condutas na *internet* como “pecado”, você concorda? Que outro termo poderia ser inserido no lugar? Por quê?

Resposta pessoal. Sugere-se, se for conveniente, fazer a relação com os 7 pecados capitais.

12) Observe as definições a seguir:

**Marcas asseverativas:** podem ser afirmativas (evidentemente, obviamente, claro etc.) ou negativas (de forma alguma, de jeito nenhum etc.).

**Marcas quase asseverativas:** indicam ideia de dúvida (provavelmente, possivelmente, supostamente etc.)

Espera-se que os estudantes localizem as marcas asseverativas ou quase asseverativas no texto e observem o efeito de sentido que imprimem nele.

a) Localize no Texto 2 (“Suicídio digital”) exemplos de

- Marcas asseverativas. Exemplo: efetivamente (4º parágrafo).
- Marcas quase asseverativas. Exemplo: aparentemente simples, que aparenta (1º parágrafo).

b) Explique qual é o efeito de sentido que essas marcas provocam no texto.

No contexto, elas enfatizam certezas, (asseverativas); dúvidas, negações (quase asseverativas).

### Atividade 6 - Produção Oral

Com base na leitura dos Textos 2 e 3 e da realização das atividades, organize um debate regrado em dois momentos, respondendo às questões:

**1º momento:** Todos devem debater se o suicídio virtual seria uma escolha, segundo defende o Texto 3, considerando as condutas demonstradas no Texto 2.

**2º momento:** Considerando o momento anterior, um grupo deverá se posicionar favorável, mediante justificativas, à decisão de aderir ao suicídio digital, e o outro grupo, à decisão contrária. O debate deverá ter um mediador que pode ser o professor ou um aluno escolhido pela turma.

Permita que os estudantes protagonizem todo o processo do debate, incentive que estabeleçam as regras e garanta que sejam cumpridas.

### Atividade 7 - Produção Escrita

1. Observe o *post* a seguir.

Espera-se que, com essa atividade, o estudante tome consciência de como utilizar as redes sociais para expressar sua opinião de forma consistente e respeitosa, refletindo sobre aspectos sociais e emocionais.

Escreva um comentário que expresse sua opinião sobre o conteúdo da postagem, associando as relações pessoais e sociais ao que foi afirmado no *post*. Considere para isso, a imagem, o texto e o meio de circulação.



Nome:

- Perfil
- Posts
- Eventos
- Fotos
- Vídeos



Public Comments - Moderator View  Settings

**Escreva o seu comentário**

Post by Lapisbook Posting as Ben Oliveira · [Comment](#)

Versec

Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

## REFERÊNCIAS

### OBRAS

- BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália**: novela sociolinguística. 11. ed., São Paulo: Contexto, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2003.
- BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: \_\_\_\_\_. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 38. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.
- BELINE, Ronald. A variação linguística. In FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística I**: objetos teóricos. 2. ed., São Paulo: Contexto, 2003.
- BRANDÃO, Helena Nagamine (Coord.). **Gêneros do discurso na escola**: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. São Paulo: Cortez, 2000 (Coleção aprender e ensinar com textos, v. 5).
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 01 out. 2020.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza A. C. **Gramática Reflexiva**: texto, semântica e interação. 4. ed., São Paulo: Atual, 2013.
- CITELLI, Adilson. **Outras linguagens na escola**: publicidade, cinema e TV, rádio, jogos, informática. 3. ed., São Paulo: Cortez, 2001 (Aprender e ensinar com textos. Coord. Geral: Ligia Chiappini).
- DISCINI, Norma. **O estilo nos textos**. 2.ed., São Paulo: Contexto, 2004.
- \_\_\_\_\_. **A comunicação nos textos: leitura, produção, exercícios**. São Paulo: Contexto, 2005.
- FARIA, Maria Alice. **Como usar o jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1998.
- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**: leitura e redação. 7.ed. São Paulo: Ática, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Lições de texto**: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006 (Universidade).
- GRILLO, Sheila Vieira de Camargo. **A produção do real em gêneros do jornalismo impresso**. São Paulo: Humanitas, 2004.
- IANNONE, Leila Rentroia; IANNONE, Roberto Antonio. **O mundo das histórias em quadrinhos**. São Paulo: Moderna, 1994.
- ILARI, Rodolfo. **Introdução ao estudo do léxico**: brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Introdução à Semântica**: brincando com a gramática. 6. ed., São Paulo: Contexto, 2006.
- ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. **O português da gente**: a língua que estudamos a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.
- KLEIMAN, A. **Oficina de leitura**: teoria e prática. 6. ed., São Paulo: Pontes, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. 12. ed., Campinas: Pontes, 2009.
- KOCH, Ingedore Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. 2. ed., São Paulo: Contexto, 1998.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. 10. ed., São Paulo: Cortez, 2010.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Que gramática estudar na escola?** Norma e uso na língua portuguesa. 2. ed., São Paulo: Contexto, 2004.

PIETROFORTE, Antonio Vicente. **Semiótica visual: os percursos do olhar.** São Paulo: Contexto, 2004.

SIDNEY, Abel. **Conto ou não conto?** Ilustrações de Rosana Almendares (literatura infantil). Disponível em:

[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=105130](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=105130). Acesso em: 04 out. 2019.

SILVA, Thais Cristóforo. **Fonética e fonologia do português:** roteiro de estudos e guia de exercícios. 7. ed., São Paulo: Contexto, 2003.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos. In: **Pátio Revista Pedagógica**, de 29 fev. 2004. UNIVESP/UNESP, 2004. Disponível em:

<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40142/1/01d16t07.pdf>. Acesso em: 10 out. 2019.

SOARES, Magda Becker; BATISTA, Antonio Augusto Gomes. **Alfabetização e letramento:** caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. 64 p. - (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em:

<http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/Col.%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Letramento/Col%20Alf.Let.%2001%20Alfabetizacao Letramento.pdf>.

Acesso em: 10 out. 2019.

## SITES

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Tatuagem>. Acesso em: 25 ago. 2020.

<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-surgiu-a-tatuagem/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

<https://inkertattoo.com.br/historia-da-tatuagem/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/redacao-para-o-enem-e-vestibular/entenda-a-estrutura-da-dissertacao-e-veja-como-planejar-a-sua/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

<https://www.escrevendoofuturo.org.br/blog/especial-artigo-de-opinioao/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

[https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra;jsessionid=EE8B8A4E8999AB5AA7AA238DB91A83AD.node1?codteor=1021681&filename=Avulso+-PL+4298/2012](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=EE8B8A4E8999AB5AA7AA238DB91A83AD.node1?codteor=1021681&filename=Avulso+-PL+4298/2012). Acesso em: 06 ago. 2020. (adaptado)

<https://governo-sp.jusbrasil.com.br/legislacao/170674/lei-9828-97>. Acesso em: 06 ago. 2020. (adaptado)

<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/formacao-de-palavras>.

Acesso em: 26 ago. 2020.

<https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/emprego-do-hifen.htm>. Acesso em: 26 ago. 2020.

<https://campcarecursos.com.br/blog/2019/01/01/campanha-as-cores-de-cada-mes-na-area-da-saude/>. Acesso em: 26 ago. 2020.

<https://exame.com/ciencia/enigma-de-einstein-e-um-problema-logico-que-da-no-no-cerebro/#:~:text=S%C3%A3o%20Paulo%20E2%80%93%20Uma%20charada%20chamada,ganhar%20a%20internet%20nesta%20semana.&text=O%20rumor%20%C3%A9%20que%20a,cores%20diferentes%20em%20uma%20fileira>. Acesso em: 26. ago. 2020.

<https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetura/o-que-e-mobilidade-urbana/>. Acesso em: 26 ago. 2020.

<https://www.mobilize.org.br/noticias/5007/transporte-por-trilhos-como-solucao-para-a-mobilidade-urbana.html>. Acesso em: 26 ago. 2020.

<http://www.mobilize.org.br/noticias/4938/com-construcao-mais-rapida-e-barata-monotrilho-agiliza-ampliacao-de-transportes-sobre-trilhos.html>. Acesso em: 26 ago. 2020.

<https://g1.globo.com/especial-publicitario/em-movimento/noticia/por-que-trens-e-metros-ajudam-a-melhorar-a-mobilidade-urbana.ghtml>. Acesso em: 26 ago. 2020.

<https://supremapropaganda.com.br/passos-simples-de-como-fazer-uma-campanha-publicitaria/>. Acesso em: 26 ago. 2020.

<https://www.escritas.org/pt/t/4171/trem-de-ferro>. Acesso em: 26 ago. 2020.

<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/138837?locale-attribute=es>. Acesso em: 26 ago. 2020.

<https://new.safernet.org.br/content/conheca-campanha-acabar-com-o-bullying-edaminhaconta>. Acesso em: 20 ago. 2020.

<https://educamidia.org.br/>. Acesso em: 08 set. 2020.

<https://shareverified.com/pt/Sobre>. Acesso em: 08 set. 2020.

<https://content.shareverified.com/pt/?akid=103.5906.fUoqPk&rd=1&t=8>. Acesso em: 08 set. 2020.

<https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/08/05/lupa-educacao/>. Acesso em: 08 set. 2020.

## **CRÉDITOS**

### **Professores Coordenadores dos Núcleos Pedagógicos e COPED (Elaboração do material)**

Daniel Carvalho Nhani - COPED  
Glauco Roberto Bertucci - DER José Bonifácio  
Maria José Constâncio Bellon - DER Itu  
Sílvia Helena Soares - DER Mogi Mirim

### **Revisão/Leitura Crítica**

Andrea Righeto – DER Campinas Oeste  
Patrícia Fernanda Morande Roveri – DER Jaú.

### **Elaboração do material adaptado**

Selma Carvalho da Silva - DER Itapevi  
Raquel Salzani Fiorini – DER Mogi Mirim  
Jaime Nespoli Filho- DER Caieiras

### **Equipe Curricular de Língua Portuguesa – SEDUC (Leitura Crítica, Revisão, Adaptação)**

Katia Regina Pessoa, Mara Lucia David

Versão Preliminar - 2021